



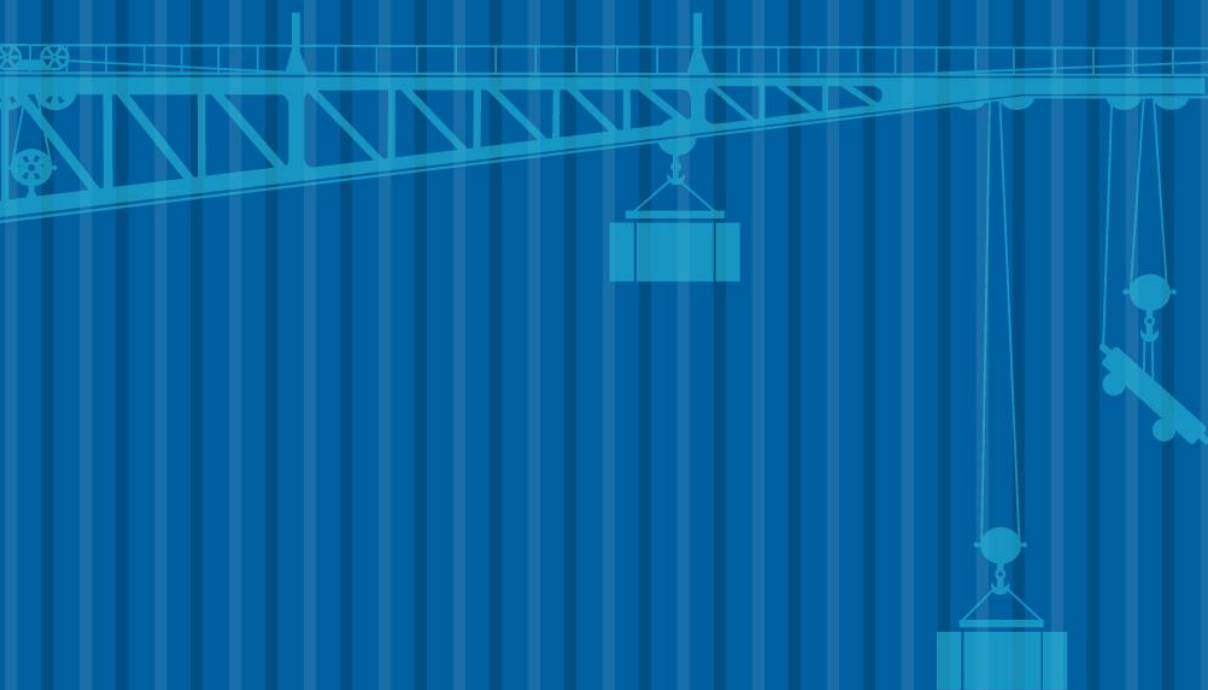
APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

— W W W . A P D L . P T —

Plano de Atividades e Orçamento

2023 – 2025





APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

Plano de Atividades e Orçamento

novembro de 2022

Índice

Plano de Atividades e Orçamento	2
Índice	3
Abreviaturas	4
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	5
0. Introdução	6
1. Enquadramento	9
1.1. Aspetos Macroeconómicos	9
1.2. Estratégia e Objetivos da Empresa	11
2. Plano de Atividades e Principais Pressupostos	13
2.1. Movimento Portuário	13
2.2. Política Tarifária	17
2.3. Política de Recursos Humanos	20
2.4. Política de Controlo e Contenção de Gastos	29
2.5. Política de Endividamento	33
2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento	34
3. Plano de Investimentos Plurianual e Fontes de Financiamento	35
3.1. Principais Investimentos	35
3.2. Investimentos Plurianuais com início em 2023	41
3.3. Fontes de Financiamento	41
3.4. Investimentos de valor superior a 10% do Capital Social da APDL	42
4. Análise das Projeções Económico-Financeiras	43
4.1. Orçamento de Rendimentos	43
4.2. Orçamento de Gastos	44
4.3. Conta de Exploração das Unidades de Negócio	45
4.4. Demonstração de Resultados Previsional	46
4.5. Orçamento Financeiro	47
4.6. Balanço Previsional	48
ANEXOS	50

Abreviaturas

Abreviatura	Designação
AGM	Avaliação de Gestão Mensal
AMT	Autoridade para a Mobilidade e Transportes
APDL	Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S. A.
BEI	Banco Europeu de Investimento
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
DGRM	Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
DLEO	Decreto-lei Execução Orçamental
DUE	Deliberação Social Unânime por Escrito
EACP	Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente – Horizonte 2026 - Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017 de 24 de novembro
EBIT	<i>Earnings Before Interest and Taxes</i> - Resultados Antes de Juros e Impostos
EBITDA	<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> – Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações
FB	Financiamento Bancário
FC	Fundos Comunitários
FP	Fundos Próprios
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
GTIEVA	Grupo de Trabalho das Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado
IGCP	IGCP - Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública
IHT	Isenção do Horário de Trabalho
IPGs	Instrumentos Previsionais de Gestão
IRCT	Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho
ISPS	<i>International Ship and Port Facility Security</i>
RMMG	Remuneração mensal Mínima Garantida
SIRIEF	Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

0. Introdução

Em conformidade com as diretrizes definidas pelo Acionista, segue-se o Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2023-2025 apresentado pela APDL – Administração dos portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A., elaborado num contexto excecional marcado pela crise nas cadeias de abastecimento resultantes da pandemia de COVID-19 provocada pelo vírus SARS-Cov-2, assim como pela crise global na energia e pela guerra na Ucrânia.

Não obstante, as expetativas são de recuperação e de afirmação futura nas cadeias logísticas de mercadorias, essencialmente através da promoção da intermodalidade ferroviária e do aumento da quota ferroviária na interface marítima.

A transferência da gestão direta dos Terminais Ferroviários de Mercadorias da Guarda e de Leixões para a APDL, determinada através dos Decretos de Lei n.º 24/2022 de 4 de março e n.º 55/2022 de 17 de agosto, contribuirá significativamente para o aumento da intermodalidade ferroviária e para o alargamento da área de influência dos portos e para o descongestionamento dos eixos rodoviários.

A ferrovia é uma oportunidade decisiva para os portos num contexto em que se assiste a uma evolução das operações portuárias para corredores multimodais integrando o transporte terrestre, rodoferroviário e também os portos secos/plataformas multimodais, bem como as operações de “última milha”, com as evidentes vantagens ao nível da melhoria das condições ambientais no acesso aos portos e respetiva envolvente urbana, com evidente redução da pegada ambiental.

A sustentabilidade ambiental é prioridade no cluster portuário da área de jurisdição da APDL, e está a ser colocado um enfoque significativo na melhoria das condições ambientais, tendo-se para esse efeito, concluído o *Roadmap* para a Descarbonização e Transição Energética no Porto de Leixões com vista à Neutralidade Carbónica, que se visa atingir até 2035.

Nesse âmbito, encontram-se em curso um vasto conjunto de medidas, acordos e investimentos, potenciando *quick wins* na perspetiva da monitorização e redução do impacto ambiental da atividade portuária, assim como a priorização de investimentos a promover em OPS (*Onshore Power Supply*), energias renováveis, combustíveis alternativos e eletrificação das atividades portuárias.

O Plano de Atividades e Orçamento projetado para o horizonte temporal 2023-2025 engloba investimentos orçamentados no valor de 139,645 milhões de euros no Porto de Leixões, 3,717 milhões de euros no Porto de Viana do Castelo, 4,915 milhões de euros na Via Navegável do Douro e 430 mil euros na área de Intermodalidade (nos terminais ferroviários da Guarda e de Leixões).

O maior esforço de investimento persiste na esfera do Porto de Leixões, especificamente ao nível do investimento em curso associado ao Prolongamento do Quebramar Exterior em 300 metros e no Aprofundamento do Anteporto para -16,85 metros e da Bacia de Rotação do porto de Leixões para -15,5 metros. Trata-se de um investimento contemplado na EACP, no âmbito da criação do novo Terminal do porto de Leixões com fundos a -14 metros, cuja previsão de investimento para o triénio 2023-2025 ascende a 71,234 milhões de euros, essencial para o incremento da segurança operacional e da competitividade do porto de Leixões e da economia nacional.

milhares de euros

Investimento	2023	2024	2025	Total
Porto de Leixões	62 720	47 305	29 620	139 645
Porto de Viana do Castelo	1 327	2 315	75	3 717
Via Navegável do Douro	1 615	1 925	1 375	4 915
Intermodalidade	430			430
Total	66 092	51 545	31 070	148 707

De igual modo, encontram-se também em curso investimentos significativos na melhoria das condições de operação, de segurança e ambientais nas três unidades de negócio.

Para sustentar os investimentos previstos, em termos de financiamento, para além dos Fundos Comunitários e do Orçamento de Estado, a APDL terá de recorrer a um financiamento externo adicional, estimado em 60 milhões de euros.

milhares de euros

Financiamento do Investimento	2023	2024	2025	Total
Fundos Comunitários	25 980	8 435	11 921	46 336
Orçamento de Estado – Capítulo 50º	2 942	4 240	1 450	8 632
Financiamento Bancário	25 783	34 217		60 000
Fundos Próprios	11 387	4 653	17 699	33 739
Total	66 092	51 545	31 070	148 707

Nota: Apesar de se prever que o desembolso do financiamento de 60 milhões de euros ocorra em 2023, a imputação ao investimento será repartida entre 2023 e 2024.

Os investimentos a realizar no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, integrados na APDL desde 2015, revelam-se essenciais para garantir as condições mínimas de operacionalidade e segurança das respetivas infraestruturas e equipamentos, uma vez que se trata de duas unidades de negócio ainda deficitárias.

De realçar que existem investimentos de reabilitação e de infraestruturização cuja realização será antecipada, no caso de subsistir capacidade para obtenção de financiamento comunitário e/ou financiamento do Orçamento de Estado.

Não obstante, as perspetivas a médio e longo prazo mantêm-se favoráveis, atendendo ao esforço de clusterização, de complementaridade e de criação de sinergias para a descarbonização e transição energética.

Destaca-se a integração da Via Navegável do Douro no Corredor Atlântico, na sua total extensão de 208 km desde o estuário até Barca de Alva que, em adição à anterior inserção na rede Core das Redes Transeuropeias de Transporte, permite o seu desenvolvimento, quer na perspetiva da atividade marítimo-turística, quer na perspetiva de transporte de carga.

No Porto de Viana do Castelo, perspetiva-se a intensificação da dinâmica positiva do porto, essencialmente através dos estaleiros navais, da melhoria e reabilitação das Infraestruturas Portuárias e Equipamentos, assim como do desenvolvimento do *cluster* das energias renováveis.

No contexto atual que se vivencia, o Conselho de Administração tem como pressuposto a não distribuição de dividendos ao Acionista no horizonte temporal em prospeção, por força do elevado esforço financeiro exigido para a concretização do Plano de Investimentos em curso.

A situação económica e financeira da APDL manter-se-á sustentável, como o demonstram os resultados apresentados no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2021	2022	2023	2023 vs. 2022	
	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	Valor	%
EBITDA (milhares de euros)	18 513	19 596	21 034	1 438	7,34%
EBIT (milhares de euros)	6 434	9 490	10 457	967	10,19%
Resultado Líquido (milhares de euros)	6 069	6 224	8 465	2 241	36,00%
ROACE (em %)	1,41%	1,26%	1,50%	+ 0,24 p.p.	

Por último, refere-se que a APDL tem procurado assumir uma perspetiva de gestão integrada, privilegiando soluções de coordenação, complementaridade e cooperação entre as várias unidades de negócio de modo a permitir maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis. Destaca-se neste sentido a extensão ao Porto de Viana do Castelo, da prestação de serviço de reboque pela APDL a partir de 2023.

O Conselho de Administração,

Nuno Miguel da Costa Araújo

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

1. Enquadramento

1.1. Aspetos Macroeconómicos

Para a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2023 – 2025, considerou-se como pressupostos macroeconómicos de referência para a conjuntura económica portuguesa, os que constam na tabela abaixo. À semelhança dos anos anteriores, os pressupostos estão em conformidade com o Despacho nº 252/2022 do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro, de 18 de agosto, tendo-se recorrido igualmente ao Boletim Económico de Junho de 2022 do Banco de Portugal e ainda ao Programa de Estabilidade 2022-2026, na fixação dos pressupostos macroeconómicos para os restantes anos do triénio.

Cenário Macroeconómico	2021 (real)	2022 (estimativa)	2023 (previsão)	2024 (previsão)	2025 (previsão)
1. Despesa e PIB (Variação em %)					
PIB	4,9	6,5	1,9	2	2,6
Consumo Privado	4,5	4,6	2,3	1,5	2
Consumo Público	4,1	1,2	1,3	-0,2	0,8
Investimento (FBCF)	6,4	6,5	5,2	5	5
Procura Interna	5	4,8	2,1	1,9	2,5
Exportações	13,1	12,3	4,1	3,6	4,1
Importações	12,9	8,6	4,1	3,4	3,8
2. Preços (Variação em %)					
Taxa de Inflação	0,9	6,8	3,6	2	1,7
3. Emprego e Desemprego					
Emprego Total (Variação em %)	2,1	1,7	0,4	0,2	0,4
Taxa de Desemprego (em %)	6,6	5,6	5,4	5,4	5,4

Fontes:

2021: Boletim Económico de Junho/2022 do Banco de Portugal

2022 e 2023: Despacho nº252/2022 do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e Programa de Estabilidade 2023-2025 e Boletim Económico de Junho/2022 do Banco de Portugal

2024: Boletim Económico de Junho/2022 do Banco de Portugal

2025: Programa de Estabilidade 2022-2026

Apesar do cenário de crescimento económico registado no ano de 2021 e nos primeiros meses de 2022, resultante do efeito dinâmico da evolução da atividade, diretamente associada ao processo de recuperação da crise pandémica de COVID-19, prevê-se que a economia portuguesa e europeia abrande a partir de meados de 2022, por força do agravamento do contexto internacional pela invasão da Federação Russa à Ucrânia.

Após a recuperação de 4,9% registada em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) português crescerá cerca de 6,5% em 2022 e apenas 1,9% em 2023. No ano de 2024, prevê-se um crescimento de 2%, retomando o processo de convergência com a área do Euro observado nos anos anteriores à pandemia.

Todos os agregados contribuem para a variação positiva do PIB, pelo que o cenário de crescimento da atividade económica apenas se regista durante os primeiros meses de 2022, sendo expectável abrandar ao longo do horizonte de projeção, em função dos impactos verificados ao nível do aumento da incerteza, da redução do consumo e da tendência de aumento das taxas de inflação, em particular na componente energética.

Especificamente, é ao nível do comércio internacional que se espera, em 2022, o maior crescimento económico português, com a recuperação das atividades mais afetadas pela pandemia, com reflexo particular nas exportações de serviços, a registarem uma variação positiva de 12,3%, e as importações a aumentarem cerca de 8,6%.

Por outro lado, salientam-se as expectativas otimistas no âmbito do Investimento para 2022, onde se prevê o aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 6,5%, embora se estime um abrandamento do investimento nos anos seguintes, nomeadamente, uma variação de +5,2% no ano de 2023 e de 5,0% em 2024 e 2025.

À semelhança, espera-se igualmente um aumento da Procura Interna em 4,8% durante 2022, seguindo-se um abrandamento nos anos seguintes (especificamente, +2,1% em 2023; +1,9% em 2024 e +2,5% em 2025); e consequente reflexão nas rubricas de Consumo Privado e de Consumo Público. O primeiro agregado registará um aumento de 4,6% em 2022, de 2,3% em 2023 e de somente 1,5% em 2024, enquanto o segundo apenas ascenderá a uma variação de +1,2% em 2022 e de +1,3% em 2023, diminuindo 0,2% em 2024.

Apesar das previsões de desaceleração da atividade económica, estima-se que a Taxa de Desemprego se fixe em 5,6% no ano de 2022, traduzindo-se numa diminuição de 1% em relação ao verificado no ano de 2021, e que se estabilize em 5,4% nos três anos subsequentes.

Não obstante, e explicado em larga medida pelas pressões inflacionistas externas, com impacto direto nos preços dos bens energéticos e dos bens alimentares, prevê-se que a Inflação aumente cerca de 6,8% no ano corrente (depois do aumento de 0,9% registado em 2021), reduzindo-se para uma variação positiva de 3,6% em 2023, de 2,0% em 2024 e 1,7% em 2025.

1.2. Estratégia e Objetivos da Empresa

As linhas de orientação estratégica definidas pela Tutela setorial, assim como o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2017-2026 constituem os principais referenciais estratégicos a seguir pela APDL no horizonte temporal de médio e longo prazo, os quais se encontram devidamente alinhados com as políticas europeias para os transportes.

A priorização e alinhamento com o interesse nacional tem uma tradução clara na EACP, estando aí incluídos os investimentos nos projetos mais emblemáticos do porto de Leixões, do porto de Viana do Castelo e da Via Navegável do Douro, bem como os projetos transversais aos portos portugueses (implementação da JUL, da Fatura Única Portuária, da Modernização do VTS, do Portugal *Hub* GNL e Portugal *Tech Clusters*).

Também, e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro e as IPGs, é objetivo da APDL cumprir as orientações fixadas pela Tutela financeira para o Setor Empresarial do Estado, que se refletem sobretudo ao nível do cumprimento de princípios económicos e financeiros, assim como de promoção de investimentos criteriosos e obtenção de melhores resultados e maior eficiência.

Para além das orientações definidas pelas tutelas setorial e financeira, a APDL persegue o objeto definido nos seus Estatutos, que se traduz na “administração dos portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo e da Via Navegável do rio Douro, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas,” aos quais se junta agora as competências de gestão das infraestruturas ferroviárias do terminal ferroviário da Guarda, conforme DL n.º 24/2022 de 4 de março e do Terminal Ferroviário de Leixões, conforme DL n.º 55/2022 de 17 de agosto.

A APDL visa ainda articular todas estas diretrizes com a plena operacionalidade das unidades de negócio que gere, juntamente com a defesa da qualidade do serviço público prestado, a prevenção de riscos ambientais, a coordenação e colaboração com os agentes políticos, económicos e sociais, e a consolidação da imagem institucional reconhecida e valorizada na sua envolvente.

Neste seguimento, a Missão, Visão e Valores da APDL, são apresentados de seguida.

A **Missão**, e então, a razão da existência da APDL consiste em *“Desenvolver e alcançar as melhores soluções logísticas integradas para os nossos clientes e parceiros. Promover um sistema logístico multimodal (portuário, ferroviário e fluvial) mais eficiente e robusto, focado na descarbonização e na transição energética”*.

A **Visão** é *“Ser o melhor complexo portuário e logístico da fachada atlântica da Europa, com foco no meio ambiente, na tecnologia e na resiliência”*.

Os **Valores** que orientam a sua atuação são:

- *Partilha, articulação e integração de infraestruturas, das infoestruturas e competências entre as unidades de negócio da APDL;*
- *Liderança em sustentabilidade e inovação;*
- *Orientação para o cliente e postura sistemática de excelência, alinhada com o sistema de gestão da qualidade e objetivos estratégicos;*
- *Ética, lealdade e orgulho de pertença à empresa;*
- *Motivação e reconhecimento do mérito dos colaboradores;*
- *Fiabilidade, segurança e salvaguarda do ambiente nas operações;*
- *Criação de valor e sustentabilidade financeira;*

- *Exercício pleno de autoridade portuária orientado para o interesse público;*
- *Integração com a envolvente e promoção do desenvolvimento regional.*

No que concerne ao nível de planeamento tático e operacional, a APDL revê anualmente o seu Mapa Estratégico – atualmente definido com recurso à metodologia *Balanced Scorecard* –, sempre em conformidade com os Objetivos Estratégicos a alcançar pela empresa e respetivos procedimentos, priorizando o mapeamento e alinhamento das interações entre os Objetivos Estratégicos. Para cada Objetivo Estratégico são definidos indicadores, planos de ações e projetos que permitem medir a respetiva execução de acordo com as metas estabelecidas.

O respetivo acompanhamento e controlo da execução da Estratégia e do desempenho da empresa é efetuado numa base mensal, através de reuniões do Conselho de Administração com as chefias de primeiro nível da empresa, denominadas por AGM, sendo identificados os desvios e definidas as medidas corretivas mais adequadas, tendo por base a metodologia FCA (Facto, Causa, Ação).

No decorrer destas sessões é analisada igualmente a evolução da atividade face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento, quer ao nível do tráfego marítimo e fluvial, quer ao nível da execução do investimento, da qualidade do serviço prestado, do impacto económico-financeiro, da evolução dos princípios fixados pela Tutela financeira e do cumprimento das metas dos indicadores definidos, permitindo implementar as ações necessárias para corrigir e melhorar o desempenho da empresa e de cada uma das unidades de negócio.

Para além deste acompanhamento e controlo interno, a APDL:

- publica na sua página da internet informação sobre o desempenho da empresa (Relatório e Contas, Relatório de Governo Societário, Relatórios de Gestão trimestrais, Plano de Atividades e Orçamento);
- efetua reportes mensais/trimestrais de informação junto da Tutela financeira em SIRIEF;
- efetua reporte de informação sobre execução de investimentos e evolução da atividade junto da Tutela setorial e;
- efetua a prestação de contas ao Tribunal de Contas.

2. Plano de Atividades e Principais Pressupostos

2.1. Movimento Portuário

Para a elaboração das projeções do movimento portuário para o horizonte temporal em análise, a APDL suporta-se nas previsões dos concessionários de serviço público e de uso privativo e nos operadores e clientes que operam e desenvolvem atividades no Porto de Leixões, no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro. Posteriormente, essas previsões são objeto de reflexão interna, tendo igualmente em consideração as evoluções históricas e a conjuntura económico-financeira nacional, alcançando-se assim a projeção de tráfego das unidades de negócio da APDL.

➤ Porto de Leixões

Para o exercício do ano 2022, estima-se um movimento ligeiramente inferior ao obtido no ano anterior, fruto das repercussões económicas causadas pela pandemia mundial vivida nos anos de 2021 e 2022, pelo despoletar da guerra na Ucrânia e também pela redução da atividade de granéis líquidos pela desativação da refinaria de Matosinhos. Para os anos seguintes, espera-se uma recuperação lenta da atividade e do movimento no porto. As projeções otimistas registam-se ao nível da movimentação de granéis sólidos, estimando-se uma variação de +6,8% e da movimentação da carga roll-on/roll-off que deverá aumentar 8,3%. No que diz respeito à movimentação de carga contentorizada, a projeção não é tão otimista, esperando-se que este segmento de carga apenas aumente 1,0%.

Por outro lado, pressupõe-se uma queda de cerca de 9,8% na movimentação de granéis líquidos associados ao Terminal Petrolífero e Oceânico, em 2022, por conta da forte diminuição da atividade ocorrida na refinaria de Matosinhos.

Para o próximo ano, prevê-se que o movimento de mercadorias aumente cerca de 5,4%, sustentado pelos contributos positivos da carga roll-on/roll-off, da carga geral fracionada e da carga contentorizada.

Por tipologia de carga, estima-se que:

- a carga geral fracionada atinja 1,1 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 7,1%, em comparação com 2022;
- os granéis sólidos registem um movimento de 2,7 milhões de toneladas, apresentando uma variação negativa de 0,4%;
- a carga contentorizada registre um aumento de 2,8% face ao valor estimado para o fecho de 2022, fixando-se nas 7,4 milhões de toneladas;
- o movimento roll-on/roll-off apresente um crescimento de 28,9%, o qual se estima em 2,1 milhões de toneladas;
- nos granéis líquidos se verifique um crescimento do nível de atividade, prevendo-se um movimento de +3,0%, representando um movimento de 2,5 milhões de toneladas.

No que diz respeito ao movimento de navios, deverá aumentar em 2023, quer em número quer em GT, esperando-se um incremento de 29 navios (+1,1%) e 1,4 milhões de GT (+3,8%), respetivamente. Neste sentido, é expectável um crescimento do GT médio de 2,7% face a 2022, atingindo-se os 14 265 GT por navio.

Ao nível do movimento de passageiros de cruzeiros, prevê-se um aumento significativo para 152 mil passageiros, +68,8% em comparação com o ano corrente.

Quadro Síntese do Movimento do Porto de Leixões

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025								
MOVIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2023/2022
	(Real)	(Real)	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	(Previsão)	(Previsão)	(Var. %)
PORTO DE LEIXÕES								
NAVIOS ENTRADOS								
» Número	2 575	2 474	2 404	2 679	2 708	2 762	2 820	1,1%
» GT - Arqueação Bruta	35 390 589	28 612 144	26 889 663	37 219 511	38 627 777	39 407 152	40 235 238	3,8%
» GT / Navio	13 744	11 565	11 185	13 894	14 265	14 265	14 265	2,7%
MERCADORIAS (toneladas)	19 556 008	17 075 970	15 187 768	15 045 556	15 860 000	16 180 000	16 520 000	5,4%
CAIS COMERCIAIS	11 851 211	11 587 746	12 568 942	12 682 855	13 460 000	13 780 000	14 120 000	6,1%
» Carga Geral Fracionada	1 033 922	998 537	1 296 515	1 055 515	1 130 000	1 150 000	1 180 000	7,1%
» Graneis Sólidos	2 630 741	2 183 634	2 530 581	2 701 634	2 690 000	2 720 000	2 770 000	-0,4%
» Granéis Líquidos	54 476	65 536	96 114	83 629	120 000	130 000	130 000	43,5%
» Ro-Ro	1 321 619	1 335 904	1 533 672	1 660 221	2 140 000	2 250 000	2 360 000	28,9%
» Carga Contentorizada	6 810 453	7 004 136	7 112 060	7 181 856	7 380 000	7 530 000	7 680 000	2,8%
TERMINAIS PETROLEIRO e OCEÂNICO								
» Granéis Líquidos	7 704 797	5 488 224	2 618 826	2 362 701	2 400 000	2 400 000	2 400 000	1,6%
CONTENTORES								
» Número	412 967	425 398	433 090	437 340	446 000	455 000	464 000	2,0%
» TEU	685 810	703 942	717 954	725 000	740 000	754 000	769 000	2,1%
PASSAGEIROS								
» Número	88 696	6 477	8 941	89 975	151 917	151 917	151 917	68,8%

➤ Porto de Viana do Castelo

No Porto de Viana do Castelo, e para o ano corrente, espera-se um movimento total de cerca de 422 mil toneladas, o que corresponde a um crescimento de 12,0% face ao ano 2021. A estas previsões otimistas estão associados os desempenhos positivos esperados na movimentação de carga geral fracionada (+31,0%) e de granéis sólidos (+11,4%).

Para o ano 2023, espera-se uma recuperação económica com maiores proporções, alcançando-se um aumento da movimentação total em cerca de 16,5%, correspondendo a um movimento de 492 mil toneladas no próximo ano. Esta previsão otimista encerra um aumento de todos os tipos de carga, com realce para os granéis líquidos (+80,1%).

No que concerne ao movimento de navios, estima-se um decréscimo no número de navios e arqueação bruta, ou seja, de -6,9% e -17,1%, respetivamente.

No âmbito da construção naval, pressupõe-se a manutenção da atividade dos estaleiros navais, durante os próximos anos.

Quadro Síntese do Movimento do Porto de Viana do Castelo

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025								
MOVIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2023/2022
	(Real)	(Real)	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	(Previsão)	(Previsão)	(Var. %)
PORTO DE VIANA DO CASTELO								
NAVIOS ENTRADOS								
» Número	200	201	245	258	240	240	265	-6,9%
» GT - Arqueação Bruta	831 727	816 595	849 069	1 200 496	995 468	995 468	1 096 633	-17,1%
» GT / Navio	4 159	4 063	3 466	4 653	4 146	4 146	4 146	-10,9%
NAVIOS ESTALALEIROS NAVAIS								
» Reparções e Construções	36	28	28	36	35	35	35	-2,8%
MERCADORIAS (toneladas)	380 196	357 165	376 778	422 178	492 000	492 000	542 000	16,5%
Geral fracionada	186 845	170 325	175 718	230 191	259 000	259 000	288 000	12,5%
Granéis sólidos	146 657	147 574	149 925	167 000	188 000	188 000	209 000	12,6%
Granéis líquidos	45 920	39 237	51 104	24 987	45 000	45 000	45 000	80,1%
Carga Contentorizada	774	28	31	0	0	0	0	

➤ Via Navegável do Douro

Em 2022 foi evidente a recuperação da atividade, após as repercussões económicas consequentes da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, apesar de ainda ficar abaixo do nível registado no período pré-pandemia.

Assim, espera-se que o movimento de passageiros entre albufeiras ronde os 173 mil passageiros em 2022, mas que a atividade marítimo-turística duplique em 2023 atingindo 310 mil passageiros. Quanto ao tráfego de navios, pressupõe-se para 2022, uma redução do movimento de navios, com a atividade a recuperar em 2023.

Em termos de mercadorias (granéis sólidos e carga geral fracionada), prevê-se que a quantidade movimentada se fique por 22 mil toneladas em 2022, estimando-se igualmente a sua recuperação em 2023 (+55%).

Quadro Síntese do Movimento da Via Navegável do Douro

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025								
MOVIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2023/2022
	(Real)	(Real)	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	(Previsão)	(Previsão)	(Var. %)
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO								
NAVIOS ENTRADOS								
» Número	25	21	16	6	16	21	25	166,7%
MERCADORIAS (toneladas)	44 706	41 357	20 545	22 509	35 000	45 000	55 000	55,5%
» Geral fracionada	19 353	13 416	7 073	8 476	15 000	20 000	25 000	77,0%
» Graneis Sólidos	25 353	27 941	13 472	14 033	20 000	25 000	30 000	42,5%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)								
» Número	308 681	51 393	112 012	173 278	310 000	325 500	341 775	78,9%

➤ Intermodalidade Ferroviária

Conforme já referido atrás, em 2022 foram transferidas para a APDL as competências de gestão do Terminal Ferroviário da Guarda e do Terminal Ferroviário de Leixões.

Enquanto o primeiro ainda não regista atividade, carecendo da realização de investimento potenciador desse movimento, o Terminal Ferroviário de Leixões vem registando um movimento rodoferroviário relevante que se pretende manter e aumentar. Pretende-se ainda que este terminal alavanque um maior crescimento do movimento marítimo, promovendo a substituição do movimento rodo-marítimo por movimento ferro-marítimo.

Contudo, este terminal apenas transitará efetivamente para a gestão da APDL no início de 2023, tendo-se mantido uma perspetiva prudente da atividade nesse ano.

Quadro Síntese da Intermodalidade Ferroviária

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025								
MOVIMENTO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2023/2022
	(Real)	(Real)	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	(Previsão)	(Previsão)	(Var. %)
INTERMODALIDADE FERROVIÁRIA								
TERMINAL FERROVIÁRIO DE LEIXÕES								
MOVIMENTO RODOFERROVIÁRIO								
» Número de comboios	1804	2 149	N/D	N/D	2 149	2 192	2 236	N/D
» Movimento de contentores	50 042	61 954	N/D	N/D	61 954	63 193	64 457	N/D

Em termos agregados, prevê-se para o próximo ano, um crescimento global nas unidades de negócio da APDL de cerca de 5,8% no movimento portuário total de mercadorias.

Quadro Síntese do Movimento Portuário Total

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025								
MOVIMENTO PORTUÁRIO (toneladas)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2023/2022
	(Real)	(Real)	(Real)	(Estimativa)	(Previsão)	(Previsão)	(Previsão)	(Var. %)
PORTO DE LEIXÕES	19 556 008	17 075 970	15 187 768	15 045 556	15 860 000	16 180 000	16 520 000	5,4%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	380 196	357 165	376 778	422 178	492 000	492 000	542 000	16,5%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	44 706	41 357	20 545	22 509	35 000	45 000	55 000	55,5%
TOTAL	19 980 910	17 474 492	15 585 091	15 490 244	16 387 000	16 717 000	17 117 000	5,8%

2.2. Política Tarifária

Para a definição da política tarifária, a APDL procura conjugar os pressupostos macroeconómicos estabelecidos para o horizonte temporal projetado no Capítulo 1, com o cumprimento das orientações da Tutela setorial e do regulador AMT, articulando com os compromissos de serviço público e de parceiro da economia nacional, sem descurar a sua sustentabilidade económico-financeira.

➤ Porto de Leixões

Como vem sendo habitual, a APDL propôs para 2023 uma atualização do tarifário dos Portos de Leixões e Viana do Castelo, em função da taxa de inflação prevista para 2022, que se deverá fixar nos +5,9%, de acordo com o Boletim Económico de junho do Banco de Portugal.

Adicionalmente, a APDL propôs um aumento suplementar em duas tarifas, para fazer face às seguintes situações:

- TUP Navio, em +24,8%: pretende refletir o valor da depreciação do acréscimo de investimento resultante da atual conjuntura. As recentes revisões de preços das empreitadas do quebramar e acessibilidades marítimas conduziram a um aumento de 31,6% das previsões relativas a este investimento, ou seja, cerca de +50 milhões de euros, elevando o valor previsto deste investimento para 182 milhões de euros, o que supera largamente a capacidade da APDL de acomodar este incremento, tornando inevitável um contributo adicional pelos respetivos utilizadores;
- Tarifa de Reboque, em +15,5%: reflete a amortização do investimento em novos rebocadores adquiridos este ano pelo valor de 13 milhões de euros, não apenas indispensáveis para dar resposta às necessidades de navios de maior dimensão que as acessibilidades marítimas melhoradas permitem, mas também enquadrados na estratégia de descarbonização, correspondendo a um aumento efetivo da qualidade do serviço, com maior capacidade de tração e segurança no serviço de reboque.

Contudo, em sede de negociação com as partes interessadas, nomeadamente as comunidades portuárias de Leixões e Viana do Castelo, foi acordado que a atualização tarifária fosse efetuada de forma generalizada por todas as tarifas, em vez de concentrada nas tarifas acima elencadas, tendo sido igualmente reduzido o respetivo impacto. Este acordo resultou num incremento de 12% das tarifas, com exceção da TUP Navio dos navios graneleiros e de carga geral.

As taxas dos fornecimentos e serviços que dependem de terceiros, serão atualizadas em 2023 em função da alteração do tarifário dos fornecedores da APDL, o qual se estima ser correspondente à taxa de inflação prevista para 2022.

Quadro síntese de atualização tarifária

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025			
REFERENCIAIS DA ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA	2023	2024	2025
PORTO DE LEIXÕES			
TUP Navio			
» Navios Tanque	12,00%	2,70%	2,00%
» Navios Contentores e Roll-On/Roll-Off	12,00%	2,70%	2,00%
» Navios de Passageiros	12,00%	2,70%	2,00%
» Navios graneleiros	5,90%	2,70%	2,00%
» Restantes embarcações ou navios	5,90%	2,70%	2,00%
Tarifas de Pilotagem, Reboque, Amarração, Armazenagem, Uso de Equipamentos	12,00%	2,70%	2,00%
Recolha de Resíduos			
» Resíduos de hidrocarbonetos e águas sanitárias	12,00%	2,70%	2,00%
» Restantes resíduos	12,00%	2,70%	2,00%
Concessões			
» Terminal Petroleiro	4,72%	2,16%	1,60%
» Terminal Contentores	5,90%	2,70%	2,00%
» Terminal Carga Geral e Graneis	5,90%	2,70%	2,00%
» Silos de Leixões	5,90%	2,70%	2,00%

No que concerne às taxas das concessões, geralmente rendas, a atualização será efetuada do seguinte modo:

- ✓ **Concessões de serviço público** (Terminal de Contentores de Leixões, Terminal de Carga Geral e Graneis de Leixões e Silos de Leixões) - atualização das rendas dos concessionários para 2023, tendo como base a taxa de variação média anual do Índice de preços no consumidor (IPC), registada no mês de setembro de 2022, excluindo a habitação;
- ✓ **Restantes concessões** – atualização com base no Índice de Inflação previsto para o ano 2022.

➤ Porto de Viana do Castelo

A Política Tarifária para 2023 é essencialmente a mesma do Porto de Leixões, ou seja, considerando igualmente a atualização em função do acordo obtido junto da comunidade portuária de Viana do Castelo, para a qual foi importante a decisão da APDL em iniciar a prestação do serviço de reboque no Porto de Viana do Castelo.

No que diz respeito às taxas das concessões e licenças, serão atualizadas de acordo com os contratos de concessão e alvarás de licença respetivos, tal como apresentado de seguida.

- ✓ **West Sea** - Estaleiros Navais, Lda., ENERCONPOR - Energias Renováveis de Portugal e Lankhorst Euronete Portugal, S.A.: baseado no IPC, publicado pelo INE;
- ✓ **GALP** - Terminal de Asfalto, Secil – Terminal de Cimento e Cimpor - Terminal de Cimento: com base no coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento, publicado pelo INE;
- ✓ **Parque Empresarial da Praia Norte**, em parceria com Câmara Municipal de Viana do Castelo (concessão), o Porto de Viana do Castelo beneficia de uma contrapartida de 50% das rendas cobradas pela autarquia: com base no IPC sem habitação, publicado pelo INE;
- ✓ **Nogarport**: com base no coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento, publicado pelo INE e na movimentação anual de carga.

Em relação às tarifas aplicadas na náutica de recreio e às tarifas de usos dominiais serão atualizadas em função da taxa de inflação prevista para 2022.

Quadro síntese de atualização tarifária

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023-2025			
REFERENCIAIS DA ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA	2023	2024	2025
PORTO DE VIANA DO CASTELO			
TUP Navio			
» Navios Tanque	12,00%	2,70%	2,00%
» Navios graneleiros	5,90%	2,70%	2,00%
» Restantes embarcações ou navios	5,90%	2,70%	2,00%
» Navios ou embarcações em construção a flutuar nos estaleiros	12,00%	2,70%	2,00%
Tarifas de Pilotagem, Reboque, Amarração, Armazenagem, Uso de Equipamentos	12,00%	2,70%	2,00%
Recolha de Resíduos			
» Resíduos de hidrocarbonetos e águas sanitárias	12,00%	2,70%	2,00%
» Restantes resíduos	12,00%	2,70%	2,00%
Concessões e Licenças			
» WestSea	5,90%	2,70%	2,00%
» Enerconpor	5,90%	2,70%	2,00%
» Lankhorst Euronete	5,90%	2,70%	2,00%
» Galp	5,90%	2,70%	2,00%
» Cimpor	5,90%	2,70%	2,00%
» Parque industrial da Praia Norte	5,90%	2,70%	2,00%
» Nogarport	5,90%	2,70%	2,00%

➤ Via Navegável do Douro

No que diz respeito à Via Navegável do Douro, a 1 de agosto de 2018, entrou em vigor o respetivo Regulamento de Tarifas, o qual está a ser implementado de forma faseada, ao longo de quatro anos, apesar de nos últimos anos se ter manido o tarifário, atendendo aos impactos na atividade da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov2.

A implementação gradual do tarifário pretendia a adaptação dos utentes da via, ao mesmo tempo que faz corresponder a aplicação das novas tarifas à introdução das melhorias em curso na via navegável do Douro, permitindo incrementar a qualidade de serviço para níveis alinhados com as melhores práticas e *standards* europeus, especificamente ao nível dos sistemas de segurança, de informação e de comunicações.

Fruto da conjuntura atual, para 2023 apenas se considerou a atualização em função da taxa de inflação prevista, de +5,9%.

Relativamente à renda do contrato de concessão de serviço público em vigor na Via Navegável do Douro, será atualizado da seguinte forma:

- ✓ **VárzeaPortos**, concessionário de um porto fluvial na Quinta da Várzea: a renda do contrato aplica-se em conformidade com o estabelecido na cláusula 9.ª do respetivo contrato.

As taxas das concessões serão atualizadas em conformidade com o estipulado nos respetivos contratos de concessão, nomeadamente:

- ✓ **B'Sport** - Infraestruturas e Atividade de Desporto, Turismo e Lazer, Lda: com base no IPC exceto habitação, publicado pelo INE, sempre que a mesma tenha evolução positiva.
- ✓ **Município de Castelo de Paiva**: 50% da receita líquida obtida da exploração da concessão, deduzida dos encargos do Município com a manutenção e limpeza dos Cais de Sardoura/Boure, Midões e Castelo.

➤ Intermodalidade Ferroviária

Para 2023, em relação ao Terminal Ferroviário de Leixões, prevê-se a manutenção do tarifário atual praticado pela IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.,

2.3. Política de Recursos Humanos

Ao nível dos Recursos Humanos o ano de 2022 é marcado pela apresentação da nova macroestrutura da empresa, com a reestruturação do organigrama da empresa, com uma nova arquitetura, responsabilidades e novas áreas, numa lógica assente em três dimensões distintas: Definição e Execução Estratégica, Operações e Engenharia e Área Corporativa (Clientes Internos: Compliance e Suporte às Operações).

Estas dimensões apresentam novos desafios, novas atividades e novas funções para os recursos humanos da APDL, sendo por isso necessários novos perfis profissionais e competência para os enfrentar, que serão parcialmente colmatados com recurso aos colaboradores do quadro, mas também criou a necessidade de novas contratações para as áreas mais técnicas. Além dos ajustes às necessidades de recrutamento de pessoal, esta nova orgânica implicou também a revisão dos conteúdos funcionais de todas as Direções, assim como a nomeação de novas chefias para os serviços orgânicos criados.

Em resumo, prevê-se que o quadro de pessoal da APDL no final 2022 tenha um total de 270 colaboradores (excluindo os órgãos Sociais), resultante da entrada de 8 colaboradores, por substituição de saídas, aposentações/reformas, efetivadas ou a acontecer. Estes colaboradores reforçaram as áreas operacionais. A integração gradual no quadro de trabalhadores em contrapartida da redução das atuais prestações de serviço ainda não se encontra concluída, conforme se documenta mais à frente.

Ainda no contexto de reorganização de serviços, cujos ajustes se estenderão até 2023, o desafio em termos de recursos humanos para o próximo ano também será impactado pela transferência dos Terminais Ferroviários de Mercadorias da Guarda e de Leixões para a jurisdição da APDL (DL 24/2022 e DL 55/2022).

O quadro de pessoal afeto à gestão e operação do terminal ferroviário de mercadorias de Leixões é composto por 10 pessoas que passarão a integrar o quadro de pessoal da APDL até fevereiro de 2023, estando já aprovado pelo Despacho Conjunto nº 71, de 02.08.2022, da Secretaria de Estado do Tesouro e das Infraestruturas.

O início da prestação do serviço de reboque no Porto de Viana do Castelo, atualmente efetuada por um operador privado, que constituirá uma extensão deste serviço já prestado no Porto de Leixões ao Porto de Viana do Castelo, obrigará ao necessário reforço de equipas para assegurar a disponibilidade do serviço, o qual de fixa em 12 novas contratações, entre marinheiros e motoristas marítimos.

Por outro lado, salienta-se o elevado nível etário médio dos colaboradores (50 anos) e de antiguidade na empresa (25 anos), que tem justificado a necessidade de renovação de quadros, por forma a dar resposta às exigências colocadas às estruturas portuárias e ao ambicioso plano de investimentos dos próximos anos, a par das saídas de colaboradores por aposentação.

Tendo presente este enquadramento importa dar nota da previsão de aposentações expectáveis durante o próximo ano e das contratações previstas ocorrer:

Previsão de aposentação 2023

Número	Categoria profissional	Setor
3	Pilotos	DOPS/Departamento Pilotagem
1	Marinheiro	DOPS/Serviços Marítimos
2	Técnicos Superiores	DOE/Divisão Eletricidade e Mecânica
1	Técnico Superior	DOE/Divisão de Manutenção de Infraestruturas
1	Eletricista *	Direção de Compras e Contratos

* Fruto da sua valorização profissional e desenvolvimento de competências, as funções desempenhadas pelo recurso extravasam a sua categoria profissional, pelo que a necessidade de substituição deve ser focada na componente da gestão técnica de compras e contratos.

Evolução do número de RH

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	(execução)	(execução)	(execução)	(execução)	(execução)	(previsão)	(previsão)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	259	263	268	275	282	279	314
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	10	9	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	16	14	14	14	14	11	11
Leixões	11	12	13	13	13	11	11
Viana	2	2	1	1	1	0	0
VND	3	0	0	0	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	234	239	244	252	259	259	294
Leixões	188	191	197	207	214	217	239
Viana	35	34	33	32	32	30	42
VND	11	14	14	13	13	12	13

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos); Dirigentes = Considerados os cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

Em 2022, na sequência do Despacho nº 442/2021, de 27.05, e do Despacho Conjunto nº 71, de 02.08.2022 foram efetuadas as seguintes contratações para os quadros de pessoal da APDL:

Nº	Carreira	Observações
3	Pilotos	Despachos nº 442/2021 e nº 71/2022
1	Motorista Marítimo	Readmissão após indeferimento da aposentação
1	Motorista Marítimo	Substituição por aposentação
1	Mestre de Tráfego Local	Readmissão após indeferimento da aposentação
1	Técnico Superior	Substituição por aposentação
1	Técnico Superior	Despacho nº 442/2021

Até ao final do ano não estão previstas quaisquer entradas de colaboradores, pelo que a previsão de fecho do quadro de pessoal da APDL resulta das seguintes saídas de trabalhadores:

Nº	Carreira	Observações
1	Piloto	Rescisão de Contrato
1	Piloto	Outra situação
1	Mestre Tráfego Local	Aposentação
1	Motorista Marítimo	Aposentação
1	Marinheiro	Aposentação
1	Op. Equipamentos *	Aposentação
1	Agente Exploração *	Outra situação
1	Motorista Marítimo	Licença S/ Vencimento
1	Fiel de Deposito *	Aposentação
1	Técnico Superior	Aposentação
1	Técnico Superior	Outra situação

* Fruto da sua valorização e profissional e desenvolvimento de competências, as funções desempenhadas pelos recursos extravasam a sua categoria profissional, pelo que a necessidade de substituição deve ser focada na componente técnica exigida para o desenvolvimento das atividades previstas no conteúdo funcional da unidade orgânica.

Fazendo um ponto de situação sobre as necessidades de pessoas identificadas e que ainda carecem de resolução e autorização:

A- Novas Contratações (atuais prestadores de serviços):

Apesar da autorização para proceder à internalização de 8 prestadores de serviços em 2021, ainda está por resolver a situação das restantes 10 pessoas enquadradas no mesmo regime e que estão a colmatar necessidades fundamentais e imprescindíveis para o cabal funcionamento da empresa:

Número	Carreira	Setor da Empresa
2	Técnicos Administrativos	Área Recursos Humanos
1	Técnico Superior	Direção Estudos e Planeamento
1	Técnico Superior	Direção de Compras e Contratos
1	Técnico Superior	Gabinete Jurídico
1	Técnico Superior	Direção Financeira
1	Técnico Superior	Direção Sistemas Informação
1	Operador de Radar e Telecomunicações	Segurança da Navegação
1	Técnico Helpdesk	Direção Sistemas Informação

Esta internalização de recursos implicará o aumento dos gastos com o pessoal, que serão compensados pela diminuição de gastos de FSE. No orçamento de 2023 está prevista a internalização destes prestadores de serviços no mês de dezembro, o que representa os seguintes encargos nos Gastos de Pessoal:

Número	Carreira	Setor da Empresa	Encargo Mensal (€)
2	Técnicos Administrativos	Área Recursos Humanos	2 763,10
1	Técnico Superior	Direção Estudos e Planeamento	2 509,40
1	Técnico Superior	Direção de Compras e Contratos	2 509,40
1	Técnico Superior	Gabinete Jurídico	2 509,40
1	Técnico Superior	Direção Financeira	2 509,40
1	Técnico Superior	Direção Sistemas Informação	2 509,40
1	Operador de Radar e Telecomunicações	Segurança da Navegação	1 628,25
1	Técnico Apoio Informático	Direção Sistemas Informação	1 381,55
			18 319,90

B- Contratações por substituição:

Considerando o princípio da polivalência e da mobilidade funcional interna de recursos solicita-se autorização para que a seguinte contratação de colaboradores, para substituição de colaboradores que se aposentem, se possa fazer para a base da carreira de grupo profissional distinto, garantindo dessa forma a atualização e enriquecimento das competências internas da empresa e uma maior adequação às tarefas/atividade do conteúdo funcional orgânico das áreas:

Saídas por aposentação

Número	GP	Carreira	Setor da Empresa	
2	5A	Operadores de Equipamentos	DOPS/Exploração	(A)
1	5A	Agente de Exploração	DOPS/Exploração	(B)
1	5A	Assistente Operacional	DJDP/ Gestão Dominial	(C)
1	5B	Fiel de Deposito	Direção de Compras e Contratos	(D)
1	5A	Eletricista	Direção de Compras e Contratos	(E)

Número	GP	Carreira	Setor da Empresa		Custo Anual (€)
2	5A	Operadores de Equipamentos	DOPS/Exploração	(A)	98 602,21
1	5A	Agente de Exploração	DOPS/Exploração	(B)	46 364,29
1	5A	Assistente Operacional	DJDP/ Gestão Dominial	(C)	19 508,90
1	5B	Fiel de Deposito	Direção de Compras e Contratos	(D)	46 590,40
1	5A	Eletricista	Direção de Compras e Contratos	(E)	37 557,21
				Total	248 623,01

A APDL pretende compensar a saída destes trabalhadores recrutando profissionais mais qualificados para estas áreas operacionais e administrativas, essenciais para fazer face aos desafios e objetivos estratégicos delineados no *RoadMap* para a transição energética e descarbonização, e ao Controlo Operacional e Segurança, sendo as mesmas efetuadas de acordo com as regras de contratação existentes nos instrumentos de regulação coletiva do trabalho aplicáveis às administrações portuárias:

No quadro seguinte apresenta-se as entradas previstas, com respetiva correspondência na última coluna, para as saídas acima referidas.

Entradas correspondentes

Número	GP	Carreira	Setor da Empresa	Atividade Funcional	
1	1	Técnico Superior	DOPS/Exploração	Segurança ISPS	(A)
1	1	Técnico Superior	DOPS/Exploração	Controlo Operacional Portuário/ Ferrovia	(A)
1	1	Técnico Superior	DCMC/Plataforma Logística	Controlo Operacional e Comercial da PL	(B)
1	5A	Fiscal e Obras Ap. Port.	DJDP/ Gestão Dominial	Fiscalização da área dominial	(C)
1	1	Técnico Superior	Direção Compras e Contratos	Gestão processos de compras e armazéns	(D)
1	1	Técnico Superior	Divisão de Eletricidade e Mecânica	Gestão das atividades previstas no <i>Roadmap</i> para a Transição Energética	(E)

Os gastos com a contratação destes colaboradores estão cobertos pela poupança que a APDL terá pela saída por aposentação dos colaboradores identificados acima, uma vez que se tratam de recursos que se encontravam no topo da carreira e quase todos com remunerações acessórias associadas a um regime de trabalho que não se irá aplicar aos novos recursos, que irão entrar para a base da carreira do novo grupo profissional.

Número	GP	Carreira	Setor da Empresa		Custo Anual (€)	Atividade Funcional
1	1	Técnico Superior	DOPS/Exploração	(A)	33 649,54	Segurança ISPS
1	1	Técnico Superior	DOPS/Exploração	(A)	33 649,54	Controlo Operacional Portuário/ Ferrovia
1	1	Técnico Superior	DCMC/Plataforma Logística	(B)	33 649,54	Controlo Operacional e Comercial da PL
1	5A	Fiscal e Obras Ap. Port.	DJDP/ Gestão Dominial	(C)	19 393,32	Fiscalização da área dominial
1	1	Técnico Superior	Direção Compras e Contratos	(D)	33 649,54	Gestão processos de compras e armazéns
1	1	Técnico Superior	Divisão de Eletricidade e Mecânica	(E)	33 649,54	Gestão das atividades previstas no <i>Roadmap</i> para a Transição Energética
				Total	187 641,03	Entradas por Substituição direta

C- Outras contratações

1 Piloto

Mais uma vez se salienta a situação muito particular dos Pilotos de barra que, pela sua especial importância, nos termos do disposto no Anexo III à Portaria nº 633/99, 11 de agosto, só estão aptos a começar a desempenhar, com autonomia, algumas operações de pilotagem, ao fim de um período

mínimo de trabalho de 6 a 9 meses, a que acresce um processo de progressiva adaptação a todo o tipo de operações e navios, durante um período adicional de 2 anos.

Esta especial consideração em termos de eficiência e segurança das operações, implica que **a substituição de um piloto tenha de ser programada com um período mínimo de 18 meses.**

Em 2021 e 2022, foram admitidos 4 pilotos novos, tendo já em vista a substituição de 2 pilotos por aposentação (já concretizada) e a previsível aposentação de outros 3 até ao final de 2023.

Assim, nesta fase, torna-se, por isso, necessário promover a contratação durante o ano de 2023 de 1 Piloto, para colmatar a saída por aposentação do quinto elemento identificado. Em 2024 será novamente reavaliada esta situação.

2 Marinheiros

Ainda na área operacional, as aposentações e os processos de mobilidade interna e as reclassificações de ativos para outras áreas de atividade dentro da empresa, decorrentes da implementação da nova Macro Estrutura, têm colocado enorme pressão na organização das escalas dos serviços marítimos, que têm vindo a colmatar estas necessidades com o recurso a prestação de serviços e trabalho extraordinário, por forma a garantir a plena operacionalidade das escalas. Nesse sentido será necessário contratar 2 Marinheiros.

4 Motoristas Marítimos e 8 Marinheiros (Serviço Reboque PVC)

A oportunidade de modernizar e oferecer o serviço de reboque em Viana do Castelo, de maior tração e de maior fiabilidade dos que atualmente existem, colocando dois rebocadores de Leixões recentemente substituídos, indo ao encontro das reivindicações dos clientes daquele porto, que vêm reclamando um melhor nível na prestação deste serviço em termos de disponibilidade, de preço e de eficácia dos equipamentos, irá implicar o reforço de pessoal marítimo. A equipa mínima para assegurar este serviço terá de ser composta por 8 Marinheiros e 4 Motoristas Marítimos, que terão de ser contratadas para que este serviço possa ser executado, a partir de janeiro de 2023.

1 Engenheiro Civil

Por outro lado, decorrente das saídas de recursos da Direção de Obras e Equipamentos, igualmente, em resultado da implementação da nova Macro Estrutura e considerando os desafios já referidos para o setor da engenharia civil, em particular, o volume de investimentos em curso e previstos para os próximos anos, importa repor o contingente de recursos dos serviços com a contratação de um técnico superior dotado de competências para assegurar algumas das ações previstas no Plano de Investimentos 2023-2025 e restantes atividades sob a responsabilidade da Direção de Obras e Equipamentos.

Todos os encargos decorrentes destas contratações estão previstos no orçamento de Gastos com Pessoal para 2023.

Número	GP	Carreira	Setor da Empresa	Custo Anual (€)
1	1	Piloto	DOPS/Departamento Pilotagem	68 616,29
2	5B	Marinheiros	DOPS/Serviços Marítimos LX	59 046,54
8	5B	Marinheiros	DOPS/Serviços Marítimos VC	218 025,13
4	4	Motoristas	DOPS/Serviços Marítimos VC	167 156,65
1	1	Técnico Superior	Divisão de Obras	33 649,54
Total				546 494,15

D- Integração de trabalhadores em Cedência de Interesse Público

Há alguns anos que a APDL tem um conjunto de trabalhadores em regime de cedência de interesse público. Alguns destes colaboradores vieram manifestar interesse em integrar definitivamente os quadros da APDL, de acordo com o enquadramento remuneratório previsto no acordo tripartido assinado entre a APDL, a entidade Cedente e o colaborador. Esta situação não representa qualquer agravamento nos gastos com pessoal da APDL. Nesse sentido solicita-se autorização para a integração nos quadros de pessoal da APDL as seguintes situações:

Número	GP	Carreira	Função	Setor da Empresa
1	1	Tec. Superior	Chefe de Divisão	Direção Relações Institucionais e Negócios
1	1	Tec. Superior	Arquiteta	DJDP/Divisão Dominal
1	1	Tec. Superior	Chefe de Divisão	DDS/Divisão Ambiente e Eficiência Energética
1	1	Tec. Superior	T.S. Compras e Contratos	Direção de Compras e Contratos

A evolução do número de recursos humanos em 2023:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2021	Movimento de Pessoal - 2023							Situação a 31/12/2023
		Situação a 31/12/2022	Saídas (reformas + outros)	Trabalhadores ausentes por, mobilidade, cedência, licença	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores	Substituições de saídas (obriga a entrada para a base da carreira)	Entradas ao abrigo do (normativo, legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	
Órgãos Sociais	9	9							9
Cargos de direção (s/ OS)	14	11							11
Categoria GP1 (Técnico Superior/Oficial Mar.Merc/Assessor)	103	106	3	1		5	1	6	115
Categoria GP2 (Tecnico)	4	4							4
Categoria GP3 (Adjunto Exploraç)	1	1							1
Categoria GP3 (Adjunto Tecnico)	7	9							9
Categoria GP4 (Desenhador)	2	2							2
Categoria GP4 (FTOBPORT)	4	5				1			6
Categoria GP4 (MESTRAFLOC)	18	18				1			18
Categoria GP4 (MOTMARIT III, II, I)	15	15		1		1		4	19
Categoria GP4 (OPCOMPUT)	4	4							4
Categoria GP4 (OPRADARTELC)	7	9						1	10
Categoria GP4 (TECAPINFORM)	2							1	1
Categoria GP5A (AGEXPLOR)	4	4							4
Categoria GP5A (ASSISTECNICO)	4								0
Categoria GP5A (ELECTRIC)	3	3	1						2
Categoria GP5A (FIELDPEP)	1	0							0
Categoria GP5A (MECANIC)	1	1							1
Categoria GP5A (OPEQPORT)	3	2					4		6
Categoria GP5A (TECADM)	31	31					5	2	38
Categoria GP5B (LUBRIFIC)	1	1							1
Categoria GP5B (MARINH)	20	19	1					10	28
Categoria GP5B (OPERCAIS)	1								0
Categoria GP6 (AUXSERVIÇOS)	1	1							1
Categoria GP6 (TELEF-RECECION)	1	1							1
Categoria GP6 (MOTLIGEIROS)	1	1							1
PILOTOS	20	22	3					1	20
Total	282	279	8	2	0	8	10	25	314

A evolução dos recursos humanos e dos gastos com pessoal para o período 2019 a 2023, desagregados por: (a) órgãos sociais, (b) dirigentes e (c) restantes trabalhadores, é apresentada conforme o quadro infra:

Descrição (€)	2023	2022	2021	2020	2019	Var 2023/2022	
	(Orc)	(Prev)	(Exe)	(Exe)	(Exe)	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+€+(f)+(g)	18 511 499	16 950 855	16 361 685	15 713 298	15 515 318	1 560 644	9,21%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	398 534	356 347	335 043	402 466	434 772	42 186	11,84%
(b) Gastos com cargos de Direcção	1 031 850	1 018 609	1 265 395	1 265 395	1 103 515	13 241	1,30%
(c) Remuneração do pessoal (1)+(2)	13 903 877	12 678 068	12 016 175	11 604 918	11 434 365	1 225 809	9,67%
(i) Vencimento base + Subs.Férias+Subs.Natal	5 961 906	5 586 997	5 588 458	5 732 960	6 089 938	374 909	6,71%
(ii) Outros subsídios	3 898 354	3 524 451	3 281 097	3 180 333	3 087 423	373 903	10,61%
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0	0	
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	4 043 618	3 566 620	3 146 620	2 691 624	2 257 003	476 997	13,37%
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0	0	0	0	0	
(d) benefícios pós-emprego	85 286	75 984	72 158	100 908	157 510	9 302	12,24%
(e) Ajudas de custo	31 350	31 513	9 890	15 703	23 492	-163	-0,52%
(f) Restantes encargos	3 060 602	2 790 334	2 663 023	2 323 908	2 361 663	270 268	9,69%
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0	0	
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	14 467 882	13 384 235	13 215 065	13 021 674	13 258 315	1 083 647	8,10%

Descrição	2023	2022	2021	2020	2019	Var 2023/2022	
	(Orçamento)	(previsão)	(execução)	(execução)	(execução)	Valor	%
Nº Total RH (O.S.+Dirigentes+Efetivos)	314	279	282	275	268	35	12,54%
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	10	0	0,00%
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	14	14	14	0	0,00%
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	294	259	259	252	244	35	13,51%

Existem vários fatores que condicionam a evolução dos gastos com pessoal da APDL, implicando um crescimento de 1 561 mil euros em 2023, face ao ano transato, destacando-se:

- As atualizações ao nível do IRCT (Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho) da empresa ao longo dos últimos anos, acrescido da evolução na carreira para 2023, que se estima em 477 mil euros;
- Decorrente do processo de concertação social em aberto, foi aprovada a revisão da tabela salarial em 4%, a aplicar em 2023. No entanto, no despacho conjunto dos Secretários de Estado do Tesouro e das infraestruturas, foi autorizado o pagamento de um acerto salarial, correspondente à remuneração base e diuturnidades dos trabalhadores, tendo por referência os valores da tabela de 2023, mas excluindo qualquer efeito sobre quaisquer outras remunerações, designadamente, as acessórias. Em 2023 esta limitação deixa de ser aplicada e o impacto estimado nos gastos com pessoal cifra-se em 199 mil euros;
- A nova área de negócio relacionada com o contrato de concessão do Terminal Ferroviário de Leixões, que pressupõe a transferência dos 10 colaboradores da IP – Infraestruturas de Portugal, S.A. para a APDL, de forma a permitir assegurar o serviço público ferroviário bem

como desenvolver o potencial de crescimento de tráfego ferro-marítimo de/para o Porto de Leixões, tendo-se estimado 320 mil euros para este efeito;

- A implementação do serviço de reboque em Viana do Castelo terá um impacto estimado de 385 mil euros;
- As novas contratações de pessoal e a internalização dos prestadores de serviços anteriormente identificadas implicarão um encargo agregado de 180 mil euros.

Em anexo ao PAO 2023-2025, é apresentada a análise custo benefício para a contratação de pessoal, designadamente as novas contratações por internalização de prestadores de serviços e as outras contratações (incluindo as afetas à prestação do serviço de reboque no PVC).

Cumpra referir adicionalmente que, o valor de gastos com pessoal em 2023 expurgado dos efeitos Terminal Ferroviário de Leixões e Serviço de Reboque PVC, ou seja, retirando os 320 mil euros e 385 mil euros respetivamente, cumpre com um aumento destes gastos face ao ano de referência 2022, inferior ao registado pelo Volume de Negócios.

2.4. Política de Controlo e Contenção de Gastos

No Anexo 5.8 apresenta-se o orçamento de gastos da empresa totalmente desagregado com a evolução registada de 2019-2025, bem como o respetivo detalhe por trimestres em relação à previsão para 2023.

Como ano de referência para a elaboração do PAO 2023, foi considerado o ano 2022, uma vez que o Volume de Negócios estimado para esse ano resulta superior ao registado em 2019, constituindo inclusivamente um ano mais próximo do que seja a normalidade da empresa, neste período pós-pandémico.

Na elaboração do orçamento de gastos constante do PAO 2023-2025, a APDL prosseguiu com a manutenção das políticas de contenção de gastos, preocupação bem patente na empresa na última década, de forma a otimizar a eficiência operacional da APDL, apesar das circunstâncias atuais de forte crescimento de preços, que implicam um aumento dos gastos operacionais que dificilmente se consegue repercutir ao nível da receita. Por outro lado, para além da situação atual relacionada com a guerra da Ucrânia e da escassez de matérias-primas, existem outros fatores que continuam a provocar um agravar do orçamento de gastos da empresa:

- a evolução prevista do RMMG, que tem um impacto direto em vários contratos de prestações de serviços da empresa (p.e.: limpeza, vigilância, conservação, amarração), não permitindo a contenção dos FSEs;
- os ajustamentos decorrentes da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov2;
- a evolução ao nível dos IRCT, incluindo as resultantes das negociações com Sindicatos, que são efetuados de forma global ao nível das Administrações Portuárias, não tendo a empresa uma capacidade de intervenção ativa na matéria.

Estes fatores exógenos provocam constrangimentos acentuados à política de redução de gastos, que são agravados pelas normais necessidades de aumento de gastos para apoio ao desenvolvimento da atividade da empresa.

De seguida apresenta-se a evolução estimada ao nível do rácio da Eficiência Operacional e dos gastos PRC.

Rácio de Eficiência Operacional

Na sequência do Despacho n.º 1244/2019 SET e da DUE de 27.12.2019, foi autorizado a utilização de um novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da Eficiência Operacional da APDL. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IPGs e no DLEO 2022, pressupondo ainda:

- a anualização do efeito das dragagens para um período de 6 anos¹ e;
- a não consideração de alguns efeitos que afetam a evolução do rácio, nomeadamente:
 - gastos das Unidades de Negócios deficitárias da APDL totalmente comparticipados por Orçamento de Estado e/ou fundos comunitários;
 - gastos ocasionais de elevado montante.

Conforme fixado nas IPGs, ou seja, no Despacho n.º 252/2022-SET, expurgou-se ainda do cálculo deste rácio, fatores excecionais decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto

¹ Tem em conta a média dos gastos reais para o período 2016-2021, ou seja, um ciclo de 6 anos destes gastos.

orçamental significativo. Atendendo à dificuldade de apuramento deste efeito, foi efetuado o exercício de retirar as verbas orçamentadas para os anos de 2022 em diante, somando-se a média das verbas nos anos de 2019 a 2021, para as rubricas de combustíveis, energia elétrica e conservação, do lado dos gastos e, de venda de combustíveis e energia elétrica do lado da receita.

Por último, atendendo ao impacto acentuado no rácio da Eficiência Operacional da incorporação na APDL, a partir de 2023, i) do Terminal Ferroviário de Leixões, que irá ocorrer por transferência das competências de gestão da infraestrutura ferroviária e não por concessão (como previsto no ano passado) e ii) do serviço de reboque no Porto de Viana do Castelo, em substituição do anterior prestador privado do serviço, procedeu-se ao expurgar das respetivas receitas e gastos do rácio da Eficiência Operacional, de forma a se obter uma linha comparativa mais congruente no horizonte temporal em análise.

Fruto da atividade esperada para 2023 e da política de preços referida, às quais se juntaram ainda novas taxas e serviços, como a taxa de carbono, a inspeção de contentores, assim como novos clientes/ocupações na Plataforma Logística, será possível um crescimento do volume de negócios de +12,5%, em 2023, expurgado do efeito do Terminal Ferroviário de Leixões e do serviço de reboque PVC e dos fatores excepcionais decorrentes da crise geopolítica internacional.

Ao nível dos gastos, prevê-se que a empresa apresente para 2023, um incremento dos gastos operacionais ajustados de +9,1% face a 2022 (considerando os efeitos referidos acima), ou seja, inferior ao incremento previsto para o volume de negócios ajustado, o que permitirá uma evolução favorável do rácio da Eficiência Operacional.

Estima-se, portanto, para 2023 que o peso dos gastos operacionais, expurgando os efeitos referidos acima, no volume de negócios fique abaixo do nível estimado para 2022 (-1,7 p.p.), atingindo 56,39%.

	euros					
Eficiência Operacional e Gastos PRC	Orçamento 2023	Fecho 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019	Varição % O23/E22
(1) CMVMC	2 216 970	1 866 827	1 418 400	1 316 054	1 474 940	18,8%
FSE	25 995 345	15 162 749	13 896 815	13 162 065	13 215 048	71,4%
a) Efeito anualização das Dragagens	514 353	15 495	116 288	277 020	277 020	3219,5%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	1 058 000	583 333	850 526	1 006 893	898 839	81,4%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	3 220	30 596	161 620	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	24 422 992	14 563 921	12 926 781	11 847 556	11 877 569	67,7%
(3) Gastos com o Pessoal	18 511 499	16 950 855	16 361 685	15 713 298	15 515 318	9,2%
Impacto das propostas de contratação para 2023	884 562	0	0	0	0	-
Indemnizações	0	0	0	0	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	0	0	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	45 151 461	33 381 603	30 706 867	28 876 909	28 867 827	35,3%
Gastos Operacionais ajustado Terminal Ferroviário (TFL) e Reboque PVC	43 763 195	33 381 603	30 706 867	28 876 909	28 867 827	31,1%
Impactos decorrentes de fatores excepcionais	8 485 407	1 043 428				
(4) Gastos Operacionais ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excepcionais	35 277 788	32 338 174	30 618 261	28 629 026	28 867 827	9,1%
Volume de Negócios (VN)	70 754 139	56 681 076	52 619 277	51 938 394	55 587 309	24,8%
Volume de Negócios (VN) ajustado TFL e Reboque PVC	68 744 468	56 681 076	52 619 277	51 938 394	55 587 309	21,3%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excepcionais	6 185 586	1 052 653	0	0	0	487,6%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excepcionais	62 558 882	55 628 423	52 619 277	51 938 394	55 587 309	12,5%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	56,39%	58,13%	58,19%	55,12%	51,93%	-1,7 p.p.
(7) Deslocações e Alojamento	56 750	50 422	11 707	14 075	60 958	12,6%
(8) Ajudas de custo	31 350	31 513	9 890	15 703	23 492	-0,5%
(9) Gastos com a frota automóvel	350 099	340 824	322 276	311 840	328 375	2,7%
(7) + (8) + (9)	438 199	422 759	343 872	341 618	412 824	3,7%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	752 733	593 917	478 359	403 103	383 586	26,7%

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, a empresa procurará efetuar um esforço de contenção face aos valores estimados para 2022, mas não antevendo possibilidade de se colocar dentro do nível de 2022, uma vez que se espera um regresso a uma maior normalidade em 2023, com maior necessidade de deslocações.

Relativamente aos gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias, será de referir que a execução de 2019-2021 ficou bastante abaixo do habitual no passado (a média anual deste tipo de gastos em 2016-2018 superou os 600 mil euros). Atendendo às necessidades ditadas pelas novas áreas de negócio relacionadas com a gestão dos terminais ferroviários de Leixões e da Guarda, será necessário efetuar estudos diversos (procura, layouts, cenários de investimento), que somados a outras necessidades ao nível da sustentabilidade ambiental (descarbonização e transição energética) irão implicar um maior gasto neste tipo de rubricas que se estima em 753 mil euros.

Quanto aos gastos com pessoal, conforme apresentado no capítulo 2.3. Política de Recursos Humanos, prevê-se um aumento de gastos com pessoal em 2023 face à estimativa para 2022 de 1.561 mil euros, já descontado do absentismo, justificado pelas novas contratações de pessoal (incluindo as associadas à nova área de negócio do Terminal Ferroviário de Leixões e serviço de reboque PVC), pelo acréscimo decorrente do IRCT e pela atualização salarial. Em relação aos gastos com pessoal expurgados dos gastos com os corpos sociais e do efeito TFL e efeito reboque PVC a variação face a 2022 atinge 815 mil euros.

Quanto às instruções constantes do ponto 2 do Despacho n.º 252/2022-SET, a APDL apresentará seguinte evolução:

	Real 2020	Real 2021	Fecho 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Volume de Negócios (sem TFL e Reboque PVC)	51 938 394	52 619 277	56 681 076	68 744 468	72 176 591	74 884 683
taxa de crescimento %				21,3%	5,0%	3,8%
Volume de Negócios expurgado de fatores excecionais e do aumento do RT 2023	51 938 394	52 619 277	55 628 423	61 256 115	64 365 067	66 789 562
taxa de crescimento %				10,1%	5,1%	3,8%
Gastos Operacionais (sem TFL e Reboque PVC)	30 191 417	31 676 901	33 980 431	45 335 548	46 559 093	47 617 200
taxa de crescimento %				33,4%	2,7%	2,3%
Gastos Operacionais expurgados de fatores excecionais	30 191 417	31 676 901	32 937 002	36 850 141	37 612 921	38 274 266
taxa de crescimento %				11,9%	2,1%	1,8%
Gastos com pessoal (sem TFL e Reboque PVC)	15 713 298	16 361 685	16 950 855	17 806 570	18 573 206	19 002 242
taxa de crescimento %				5,0%	4,3%	2,3%
Gastos com pessoal sem OS (sem TFL e Reboque PVC)	15 273 315	15 957 849	16 590 307	17 405 036	17 466 743	18 362 393
taxa de crescimento %				4,9%	0,4%	5,1%
FSEs (sem TFL e Reboque PVC)	13 162 065	13 896 815	15 162 749	25 424 185	25 832 885	26 417 069
taxa de crescimento %				67,7%	1,6%	2,3%
FSEs expurgados de fatores excecionais	13 162 065	13 896 815	14 119 320	16 938 778	16 886 713	17 074 134
taxa de crescimento %				20,0%	-0,3%	1,1%

Em 2023 o volume de negócios, expurgado do efeito TFL e Reboque PVC, deverá crescer 21,3% relativamente à estimativa para 2022, enquanto os gastos operacionais aumentarão 33,4%, pelo crescimento de 5,0% dos gastos com pessoal e dos FSE em 67,7%.

Contudo, se forem expurgados os fatores excecionais identificados, a evolução destes indicadores estará praticamente em linha com as instruções referidas acima:

- Volume de Negócios, expurgado da receita do TFL e reboque PVC, das receitas relacionadas com fatores excecionais decorrentes da crise geopolítica internacional e das medidas adicionais contempladas no Regulamento de Tarifas dos portos de Leixões e Viana do

Castelo (face à mera atualização da inflação prevista de +5,9%), que se estimou em cerca de 1,3 milhões de euros, o Volume de Negócios apresenta um crescimento de 10,1% em relação a 2022;

- Gastos operacionais expurgados de fatores excecionais identificados, registam uma evolução de +11,9% em 2023 face a 2022;
- FSEs expurgados de fatores excecionais identificados, apresentam uma variação de +20,0% relativamente a 2022.

Para 2024 e 2025, antevê-se neste momento uma evolução favorável destes indicadores.

Por último, cumpre informar que, a APDL irá proceder ao Pedido de Dispensa do Cumprimento dos Princípios Enunciados nas IPGs sobre o PAO 2023-2025, conforme Anexo 2.

No âmbito da alínea b) do n.º 5 do artigo 25.º do DL n.º 133/2013, identificam-se em seguida os principais contratos de prestação de serviços, cuja asserção de encargos orçamentais ocorre em mais de um exercício económico.

Gastos Plurianuais com início em 2023

Contrato *	milhares de euros		
	2023	2024	2025
Fornecimento de energia Elétrica em Média Tensão	8 858	9 234	9 560
Limpeza nos Edifícios	676	694	708
Operação da Ponte Móvel	178	183	186
Prestação de serviços de Segurança e Vigilância e Manutenção CCTV	2 138	2 196	2 240
Dragagens Manutenção de Fundos dos Porto de Leixões e Viana do Castelo	1 855	1 905	1 943
Prestação de Serviços de Amarração de Navios (Leixões)	820	842	859

* Considerados os contratos relacionados com os gastos operacionais mais relevantes para a empresa

2.5. Política de Endividamento

Em 2011, a APDL assinou um contrato de financiamento com o BEI, por um prazo de 20 anos, garantido por um aval do Estado Português, tendo procedido a um único desembolso no montante de 20 milhões de euros, com taxa fixa a 10 anos de 2,54% ao ano. Entretanto, a partir de novembro de 2021, a taxa de juro foi alterada para 0%.

Perante o montante previsto no Plano de Investimentos para o triénio de 2022-2024, praticamente absorvido pelos investimentos da EACP, a APDL necessitou de recorrer a financiamento bancário de 55 milhões de euros em 2022 - apesar de estarem previstos 45 milhões de euros em 2022 e 10 milhões de euros em 2023 -, em virtude da escassez dos restantes instrumentos de financiamento (cash flow operacional liberto anual, excedentes de tesouraria e subsídios ao investimento) e considerando a não distribuição de dividendos. Adicionalmente, para fazer face ao montante previsto no Plano de Investimento para o triénio 2023-2025, a APDL necessitará de recorrer a financiamento bancário de 60 milhões de euros em 2023.

Assim, o montante em dívida foi de 13,560 milhões de euros a 31/12/2021, estimando-se que ascenda a 67,420 milhões de euros a 31/12/2022.

Passivo Remunerado	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ € 2023 / 2022
Financiamento obtidos:							
Passivo não corrente	13.560.000	12.420.000	64.052.500	119.583.333	113.992.500	108.321.667	55.530.833
Passivo corrente	1.100.000	1.140.000	3.367.500	4.469.167	5.590.833	5.670.833	1.101.667
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Novos Investimentos	0	0	97.308.000	46.051.624	24.366.000	88.000	-51.256.376
Varição de Endividamento	-1,6%	-1,7%	-67,3%	8,9%	-16,5%	-3,3%	

No cumprimento do ponto 2 vi) e do ponto 3.3 Endividamento, do Despacho n.º 252/2022 – SET, e não se verificando quaisquer realizações de capital, a taxa de variação do endividamento remunerado resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, sendo positiva em 8,9%.

Novos Investimentos	2022	2023	2024	2025	2022-2025
P-TCO001.02 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas ²	97.308.000	46.051.624	24.366.000	88.000	167.813.624

² Este novo investimento já se encontra aprovado pelo acionista e incluído no PAO 2022. Porém, além de ter sofrido atrasos significativos no seu arranque, tem sido alvo de revisões de preço extraordinárias com elevada expressão material - face à atual conjuntura agravada pela guerra na Ucrânia - o que justifica a necessidade de novo financiamento de 60 milhões de euros em 2023.

2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

O Prazo Médio de Pagamento previsto para 2023 é de 30 dias, em cumprimento da RCM n.º 34/2008.

Indicador (dias)	Real 2021	Estimativa 2022	Previsão 2023
Prazo Médio de Pagamento (PMP)	26	30	30

Nos termos do artigo 1.º do DL n.º 65-A/2011, de 17 de maio, a informação relativa a atrasos nos pagamentos (*arrears*), é divulgada no portal da empresa, sendo que os valores apresentados estão reclamados pela APDL, em virtude de os considerar indevidamente debitados, não obstante todos os esforços para a sua resolução. A APDL não perspetiva apresentar quaisquer atrasos no pagamento a fornecedores em 2023.

Quanto ao Prazo Médio de Recebimento, estima-se que em 2023 seja de cerca de 40 dias.

3. Plano de Investimentos Plurianual e Fontes de Financiamento

3.1. Principais Investimentos

No exercício económico de 2023 foram orçamentados investimentos de cerca de 62,72 milhões de euros no porto de Leixões, 1,33 milhões de euros no porto de Viana do Castelo (PVC), 1,62 milhões de euros na Via Navegável do Douro (VND) e 430 mil euros na área de Intermodalidade.

Os investimentos a realizar nas duas unidades de negócio deficitárias (PVC e VND) revelam-se necessários para garantir as condições mínimas de operacionalidade e segurança das respetivas infraestruturas e equipamentos, no cumprimento das competências atribuídas à APDL.

Porto de Leixões

Destacam-se abaixo, dos investimentos a realizar no porto de Leixões nos anos 2023 a 2025, os seguintes projetos por ação do Plano de Investimentos, efetuando-se igualmente o devido enquadramento no Objetivo Estratégico, constante do Mapa Estratégico da APDL para 2023:

Aumento da Capacidade de Navegabilidade do Porto – Ação 00

Enquadrado no objetivo estratégico “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”, destaca-se nesta Ação o projeto:

- Proteção e Reparações da ponte móvel: as intervenções de upgrade da ponte móvel a realizar no triénio em apreço foram avaliadas em 6,03 milhões de euros, após as conclusões dos estudos de análise estrutural da ponte móvel, proteção anticorrosiva da estrutura e na modulação da ponte (instrumentação/monitorização do conjunto de articulação das rótulas do tabuleiro).

Melhoria das Condições Operacionais do Terminal de Petroleiros – Ação 03

O valor global estimado das intervenções sob esta ação cifra-se em 598 mil euros, objetivando responder ao objetivo estratégico “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”, consistem em:

- Colocação de tetrápodes – conclusão da empreitada de fabrico e colocação de Tetrápodes de 400 kN, visando suprir as fragilidades identificadas no quebra-mar norte do porto de Leixões e garantir o aumento da resiliência desta estrutura de proteção portuária. Esta intervenção, com conclusão prevista em 2022, tem em 2023 um total estimado de 100 mil euros, para fazer face ao valor da revisão de preços final, com base nos índices definitivos que deverão ser, entretanto, publicados. Este projeto apresenta uma execução física, a julho de 2022, de 59%.

Reconversão de área para carga contentorizada – Ação 05

Estão considerados nesta ação 567 mil euros em 2023-2024 para o desenvolvimento de estudos relativos ao aumento de terraplano para o TCN (Terminal de Contentores Norte): Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental para a “Ampliação e reorganização do Terminal de Contentores Norte do Porto de Leixões” e Projeto para “Relocalização da antiga estação de passageiros existente na Doca 1 do Porto de Leixões”. Este projeto integra os objetivos estratégicos da empresa de “Dinamizar o negócio e Reforçar o Posicionamento Competitivo” e “Capacitar o Sistema Logístico Multimodal”.

Plataforma Logística do Porto de Leixões - Ação 06

A Plataforma Logística do Porto de Leixões é um projeto incluído na EACP (Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente) que tem por objetivo criar valor acrescentado às mercadorias que passam pelo porto de Leixões, promover a eficiência global e a intermodalidade, criando na Área Metropolitana do Porto uma plataforma de valor acrescentado com condições para a atração e fixação de agentes de logística. Este projeto permitirá adicionalmente aumentar a capacidade de armazenagem de segunda linha do porto de Leixões, respondendo ao objetivo estratégico da APDL de “Intensificar a Intermodalidade, Aumentar a Conectividade com o *Hinterland* (portos secos e plataformas logísticas) e a Integração Logística Sustentável”.

Em 2023-2025, a previsão de investimento na Plataforma Logística situa-se nos 2,63 milhões de euros com projetos associados sobretudo a instalações nos dois Pólos, com a verba mais relevante (2 milhões de euros) alocada a componente de arruamento no Pólo 2.

Reabilitação de Espaços e Edifícios – Ação 07

Serão investidos no triénio 2,075 milhões de euros na reabilitação de espaços e edifícios da APDL em Leixões, que apresentam sinais de degradação elevados, com especial destaque para a primeira fase de reabilitação de pavimentos de áreas portuárias, nomeadamente a VCP (Via de Cintura Portuária), com 1,19 milhões de euros, objetivando “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Segurança Marítima e Portuária – Ação 15

Entre 2023 e 2025 estão previstos investimentos na segurança marítima e portuária no valor de 29,6 milhões de euros, respondendo aos objetivos estratégicos de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais” e de “Estimular a Inovação, a Transição Energética e a Qualidade e Sustentabilidade dos Serviços Prestados”, destacando-se as seguintes intervenções:

- **Sistemas de Ajuda à Operação Marítima:** a estimativa de investimento a realizar entre 2023 e 2025 é de 2,26 milhões de euros, essencialmente relacionados com projetos de aquisição de defensas, reabilitação da torre do VTS, atualização tecnológica do sistema e aquisição de radar. O radar deverá ser instalado no primeiro trimestre de 2023 e a reabilitação do edifício deverá iniciar no segundo trimestre de 2023.
- **Redes e Infraestruturas de Ajuda à Operação Portuária:** o investimento no triénio deverá ascender a 1,05 milhões de euros. Este valor inclui a continuação do investimento em sistemas de poupança de energia em iluminação pública, através da colocação em serviço de luminárias LED em substituição das atualmente instaladas no porto de Leixões, devendo ficar toda a área portuária coberta por este tipo de solução até final deste triénio. Inclui ainda a conclusão da atualização do sistema automático de deteção de incêndios e do sistema de intrusão em 2023.
- **Segurança Portuária,** com previsão de investimento no montante de 1,1 milhões de euros, incidindo no controlo de acessos e videovigilância, na criação de uma portaria única de acesso para pessoas e veículos ligeiros e aquisição de *shuttles* portuários elétricos, incluindo a respetiva infraestrutura de apoio.
- **Trem Naval,** com verbas previstas de 4,06 milhões de euros no triénio com aquisição de uma embarcação de combate à poluição, reabilitação e eletrificação de lanchas e aquisição de uma lancha de pilotagem *zero emission* no montante de 1,5 milhões de euros. Estão ainda estimados 1,01 milhões de euros em docagens em 2023-2025.

• Reforços e estabilização de Cais: as intervenções previstas para o triénio ascendem a 20,67 milhões de euros com destaque para a Substituição do Cais Norte da Doca 1, intervenção cujo valor total estimado entre 2024 e 2025 se situa nos 20,24 milhões de euros.

O projeto consiste no avanço do muro-cais contínuo e a substituição do cais avançado, atualmente em estado de ruína, criando um alinhamento único ao longo de toda a margem norte da doca n.º 1. O projeto prevê: • Uma nova frente acostável única do Cais Norte da Doca N.º1, com uma extensão aproximada de 488 m, permitindo a futura atracação de navios porta-contentores, compatíveis com fundos de - 12,0 m (ZHL). • Um cais acostável de 456,70 m, que se estenderá pela margem norte da doca n.º 1, criando um alinhamento único, o qual será avançado de 7,5 m relativamente ao alinhamento atual do muro-cais contínuo. A estrutura do cais é dimensionada prevendo a futura dragagem do cais à cota -12,00 m (ZHL) em toda a sua extensão até ao canal de navegação.

Serão assim repostas as condições de operacionalidade e de segurança daquele cais, permitindo a acostagem de maiores navios, através do realinhamento do cais, bem como criada oferta adicional para os navios Ro-Ro que hoje demandam o porto de Leixões.

O início da empreitada está condicionado à obtenção de cofinanciamento comunitário.

Gestão Ambiental – Ação 17

Destaca-se o valor previsto de cerca de 7,4 milhões de euros no triénio, para ações no âmbito da melhoria da qualidade ambiental, designadamente através da conceptualização e desenvolvimento de um sistema de contenção das poeiras que se geram na Doca 2 Sul, como consequência da movimentação de carga pulverulenta naquele local, a aquisição de um *eco-truck* para a movimentação de carga contentorizada, instalação de uma unidade de produção de hidrogénio e Instalação de Armazenamento de Combustíveis Alternativos.

Com estes investimentos pretende-se melhorar a qualidade ambiental no porto de Leixões e áreas circundantes, reforçando a relação porto-cidade e contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica do porto até 2035, respondendo aos objetivos estratégicos de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais” e “Estimular a Inovação, a Transição Energética e a Qualidade e Sustentabilidade dos Serviços Prestados”.

Gestão Documental – Ação 20

Estão previstas verbas de 415 mil euros no triénio essencialmente alocadas ao desenvolvimento de um Balcão de Serviços da APDL, numa primeira fase de desenvolvimento envolvendo os clientes internos e posteriormente abrindo aos clientes externos. Este projeto responde ao objetivo estratégico de “Melhorar a Eficiência dos Processos e a Articulação Interna e Externa”.

Gestão Dominial – Ação 23

Serão realizadas intervenções no montante de 3,93 milhões de euros na área dominial da APDL no Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, com destaque para a intervenção a realizar no molhe sul do Douro, cujo início da empreitada se prevê em 2024, correspondendo o investimento nesta melhoria a 3,59 milhões de euros no triénio. Estes projetos respondem aos objetivos estratégicos de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais” e “Dinamizar o Negócio e Reforçar o Posicionamento Competitivo”.

Novo Terminal do Porto de Leixões com fundos a -14 metros – Ação 28

A construção de um Novo Terminal com fundos de pelo menos -14,0 metros ZH, um projeto de investimento prioritário na perspetiva do GTIEVA e da EACP, tem como objetivo aumentar a oferta do porto de Leixões em carga contentorizada e Ro-Ro, face à capacidade atual do porto nestes

segmentos de mercado e à evolução da procura para navios de maior dimensão, permitindo a entrada no porto de Leixões de navios até 6 mil TEU.

Este projeto, designadamente nas suas componentes de investimento público (prolongamento do quebra-mar e melhoria das acessibilidades marítimas), responde a vários objetivos estratégicos da empresa: “Dinamizar o Negócio e Reforçar o Posicionamento Competitivo”, “Capacitar o Sistema Logístico Multimodal (portuário, ferroviário e fluvial)” e “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Em 2021 teve início a empreitada de prolongamento do quebra-mar exterior em 300 metros e melhoria das acessibilidades marítimas ao porto, que consiste no aprofundamento do canal de entrada e bacia de rotação, contribuindo também para a melhoria das condições de operação do porto e das condições de segurança e navegabilidade de/e para o interior da bacia portuária.

O valor previsto de investimento no triénio é de cerca de 71,23 milhões de euros. Este projeto, na componente de investimento público, apresenta uma execução física global, a julho.2022, de 50,4%, correspondendo 81,4% à execução componente da Melhoria das Acessibilidades e 25,5% à execução da componente do Prolongamento do Quebra-mar.

Estão ainda previstos diversos estudos conducentes à relocalização e melhoria de estruturas do porto de pesca do porto de Leixões.

Continuidade de Negócio – Ação 29

Prevê-se para o triénio o investimento na digitalização da atividade (incluindo sensorização, Internet of Things, Inteligência Artificial, Blockchain, Smartgrid, Digital Twin) e na construção e equipamento de um *data center* TIER III de suporte e garantia de continuidade de negócio, integrando cenários de centralização da infraestrutura de suporte à Janela Única Logística, ascendendo a 10,7 milhões de euros.

Este investimento responde aos objetivos estratégicos “Estimular a Inovação, a Transição Energética e a Qualidade e Sustentabilidade dos Serviços Prestados”, “Dinamizar o Negócio e Reforçar o Posicionamento Competitivo” e “Melhorar a Eficiência dos Processos e a Articulação Interna e Externa”.

O início da construção do edifício do *data center* deverá ocorrer em 2024. O Projeto de Execução deverá estar concluído no 1º trimestre de 2023, ao qual se seguirá a obtenção da certificação TCDD (*Tier III Certification of Design Documents*) pelo *UPTIME INSTITUTE* e o lançamento do procedimento para a adjudicação da empreitada.

Porto de Viana do Castelo

A APDL estima investir no porto de Viana do Castelo 3,7 milhões de euros no triénio.

O valor a investir será principalmente distribuído pelos projetos mencionados a seguir e atendendo à respetiva ação do Plano de Investimentos, efetuando-se igualmente o devido enquadramento no Objetivo Estratégico, constante do Mapa Estratégico 2023 da APDL.

Infraestruturas Portuárias – Ação 101

O investimento de 512 mil euros previsto para 2023-2025 destina-se fundamentalmente à beneficiação de terraplenos e áreas de circulação do PVC e à reabilitação das redes elétricas e iluminação objetivando a melhoria da eficiência energética na área portuária. O Projeto que serve de base à primeira componente encontra-se concluído e a obra deverá ter execução física a iniciar em

2023. A segunda componente referida, inclui intervenções em vários locais e tem sido realizada de forma faseada.

Este projeto visa responder ao objetivo estratégico de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Segurança Marítima e Portuária – Ação 103

No Plano de Investimentos para 2023-2025, a APDL prevê realizar um investimento de cerca de 1,33 milhões de euros em sistemas de ajuda à operação marítima (nomeadamente através do assinalamento marítimo e balizagem do canal de navegação, da aquisição de defensas, de um novo radar, do reforço da capacidade dos cabeços de amarração do cais comercial e na reposição de escadas e outros equipamentos) e na segurança portuária (com aquisição de equipamento de combate à poluição por hidrocarbonetos, disponibilização de uma sala de monitorização situacional das atividades no porto de Viana do Castelo, com reformulação de um espaço dedicado a esta monitorização, montagem de um videowall e revisão das consolas de operação).

Este investimento responde ao objetivo estratégico de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Reabilitação de Espaços e Edifícios – Ação 107

A APDL estima investir no triénio 1,04 milhões de euros na reabilitação do armazém de carga geral e do espaço da antiga doca comercial. Este investimento responde ao objetivo estratégico de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Infraestruturas e Equipamentos das Marinas – Ação 121

A reabilitação da marina de jusante implicará um investimento de 350 mil euros, e a sua intervenção está prevista para 2024, objetivando “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”. A avaliação do âmbito da intervenção e o lançamento do respetivo procedimento para adjudicação da empreitada, serão realizados em 2023 permitindo o início da respetiva execução física em 2024.

Via Navegável do Douro

O investimento estimado para os anos de 2023 a 2025 situa-se nos 4,92 milhões de euros para a via navegável do Douro, com destaque para as intervenções distribuídas pelos seguintes projetos, atendendo à respetiva ação do Plano de Investimentos, efetuando-se igualmente o devido enquadramento no Objetivo Estratégico, constante do Mapa Estratégico 2023 da APDL.

Melhoria do Canal de Navegação – Ação 201

Prevê-se necessidades de investimento de 590 mil euros em 2023-2025 para retificação dos fundos do canal de navegação em troços pontuais de forma a eliminar pequenos constrangimentos ao longo do canal de navegação no sentido de aumentar as condições de segurança de navegação desta via.

Pretende-se com estas intervenções ir de encontro aos objetivos estratégicos de “Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais”.

Estão previstas, para o período após 2025, as intervenções estruturantes de alargamento e aprofundamento do canal de navegação nos troços Cotas – Valeira (37,1 milhões de euros) e Saião – Pocinho (9,2 milhões de euros), cuja realização e eventual antecipação estão dependentes da identificação de fontes de financiamento comunitário.

Infraestruturas Fluviais e Terrestres – Ação 202

Está previsto para o triénio o investimento na criação de novos postos de acostagem ao longo da VND, na reabilitação de infraestruturas existentes e na melhoria das redes de água, energia, saneamento e recolha de resíduos, de forma a propiciar as melhores condições de segurança e níveis de serviço adequados aos utilizadores da via. Estas intervenções, no total do triénio, alcançam um valor de aproximadamente 2,76 milhões de euros.

Os objetivos estratégicos atendidos com estes investimentos são os de “Capacitar o Sistema Logístico Multimodal (portuário, ferroviário e fluvial)” e “Melhorar as Condições de Operação, de Segurança e Ambientais”.

Operacionalidade e Segurança – Ação 203

Nesta ação, com montantes previstos de investimento de 1,52 milhões de euros no triénio, destaca-se a continuação da implementação de assinalamento físico constituído por balizas, boias e informação sobre o canal de navegação conjugada com assinalamento virtual e ajudas eletrónicas à navegação, bem como a aquisição de defensas e cabeços de amarração, contribuindo para o objetivo estratégico “Melhorar as Condições de Operação, de Segurança e Ambientais”.

Ainda com destaque neste item, o investimento de 300 mil euros na melhoria de cobertura do sistema RIS ao longo da VND objetivando “Melhorar as Condições de Operação, de Segurança e Ambientais”.

Intermodalidade

Infraestruturas de Promoção da Intermodalidade – Ação 301

O investimento orçamentado de 430 mil euros destina-se à realização de estudos para a melhoria da infraestrutura multimodal no Porto Seco da Guarda e no Terminal Ferroviário de Leixões, com vista a responder ao objetivo estratégico de “Intensificar a Intermodalidade, Aumentar a Conectividade com o *Hinterland* (portos secos e plataformas logísticas) e a Integração Logística Sustentável”.

3.2. Investimentos Plurianuais com início em 2023

milhares de euros

Projeto	2023	2024	2025	2023-2025	>2025
Aumento do Terraplano do TCN	185	382		567	3 858
Reabilitação da Torre do VTS	600			600	740
Atualização tecnológica de Sistemas VTS	100	100		200	
Remodelação da Rede MT da APDL	75			75	2 000
<i>Shuttle</i> portuário	500			500	700
Instalação Unidade de Produção de Hidrogénio	75	75	2575	2 725	2 500
Instalação de Armazenamento de Combustíveis Alternativos	75	75	2075	2 225	3 750
Controlo de Acessos a pequenos cais e fluvinas (portões)	30	100	170	300	100
P-IIM001 - Porto Seco da Guarda	330			330	14 936
Terminal Ferroviário de Leixões	100			100	4 000

3.3. Fontes de Financiamento

No quadro seguinte desagregam-se por unidade de negócio as fontes de financiamento do investimento a realizar no período 2023 a 2025.

milhares de euros

Ano	Fundos Comunitários	OE – Capítulo 50º	Financiamento bancário	Fundos Próprios	Outros	Total
Porto de Leixões						
2023	25 980		25 783	10 957		62 720
2024	8 435		34 217	4 653		47 305
2025	11 921			17 699		29 620
Porto de Viana do Castelo						
2023		1 327				1 327
2024		2 315				2 315
2025		75				75
Via Navegável do Douro						
2023		1 615				1 615
2024		1 925				1 925
2025		1 375				1 375
Intermodalidade						
2023				430		430
2024						0
2025						0
TOTAL	46 336	8 632	60 000	33 739	0	148 707

Nota: Apesar de se prever que o desembolso do financiamento de 60 milhões de euros ocorra em 2023, a imputação ao investimento será repartida entre 2023 e 2024.

Atendendo à magnitude dos investimentos da EACP, a APDL irá recorrer a fontes de financiamento externas, nomeadamente:

Comparticipação comunitária, no âmbito do Novo Terminal com fundos a -14 metros:

Prolongamento do quebra-mar exterior do porto de Leixões, cofinanciado pelo COMPETE 2020 em 51,7%, para um investimento previsto de 60 milhões de euros.

Empréstimo bancário

Apesar de estarem previstos 45 milhões de euros em 2022 e 10 milhões de euros em 2023, no PAO de 2022-2024, foi necessário recorrer a financiamento bancário total de 55 milhões de euros ainda em 2022, devido à dificuldade adicional significativa que a APDL está a enfrentar, decorrente da revisão de preços da empreitada do Prolongamento do Quebra-mar e na Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao porto de Leixões. Note-se, que o valor de adjudicação da empreitada ascendeu a cerca de 130 milhões de euros, prevendo-se um incremento de cerca de 50 milhões de euros no que respeita à revisão de preços, o que determina que a APDL necessitará de recorrer a financiamento bancário adicional de 60 milhões de euros para fazer face a este incremento, de forma a não comprometer os restantes investimentos previstos no Plano de Investimentos para o triénio 2023-2025.

OE – Capítulo 50º

O investimento a desenvolver no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, no triénio 2023-2025 será financiado pelo Orçamento de Estado – Capítulo 50º.

3.4. Investimentos de valor superior a 10% do Capital Social da APDL

Não aplicável.

4. Análise das Projeções Económico-Financeiras

4.1. Orçamento de Rendimentos

Os Rendimentos projetados para 2023 ascendem a 88,1 milhões de euros, representando um acréscimo de 19% (+14,3 milhões de euros) face à estimativa de fecho de 2022³, advindo essencialmente da rubrica Vendas e serviços prestados.

milhares de euros

Rendimentos	Real	Estimativa	Previsão	2023/2022	
	2021	2022	2023	Δ€	Δ%
Vendas e serviços prestados	52.619	56.681	70.754	14.073	25%
Subsídios à exploração	928	648	1.168	521	80%
Trabalhos para a própria entidade	600	500	500	0	0%
Outros rendimentos	13.206	15.975	15.655	-320	-2%
Total dos Rendimentos	67.354	73.804	88.077	14.274	19%

Em 2022 estima-se um volume de negócios de 56,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,7% face à realização do ano transato. Por sua vez, o aumento de 14,1 milhões de euros previsto para 2023 assenta, essencialmente, no incremento previsto da atividade portuária ao nível do número de navios, GT e passageiros (ver capítulo **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**), na atualização prevista ao nível do regulamento de tarifas e na receita prevista de 1,5 milhões de euros na nova área de negócio (Terminal Ferroviário de Leixões). Além do mais, a subida prevista pelo efeito preço ao nível do fornecimento de energia elétrica (+4,9 milhões de euros) justifica grande parte do aumento estimado no volume de negócios.

A rubrica **Outros rendimentos**, a qual se estima que represente em 2023 cerca de 17,8% dos rendimentos operacionais, apresenta um valor global de 15,7 milhões de euros, revelando um ligeiro decréscimo de 2% face aos 16 milhões de euros estimados para 2022.

milhares de euros

Outros Rendimentos	Real	Estimativa	Previsão	2023/2022	
	2021	2022	2023	Δ€	Δ%
Rendimentos suplementares	286	665	685	21	3%
Rendas das propriedades de investimento	12	17	12	-4	-26%
Subsídios ao investimento	6.095	5.531	5.707	176	3%
Subsídios ao investimento - Imparidade	835	3.442	2.942	-500	-15%
Ativos das concessões	4.719	6.309	6.309	0	0%
Outros rendimentos	1.258	12	0	-12	-100%
Total dos Outros Rendimentos	13.206	15.975	15.655	-320	-2%

³ O exercício de estimativa de fecho de 2022 tem como base os valores realizados de janeiro a maio e os valores estimados de junho a dezembro.

4.2. Orçamento de Gastos

Em 2023 prevê-se que os gastos se fixem nos 52,3 milhões de euros, cerca de 13,2 milhões de euros acima da estimativa para 2022, com especial contributo do aumento esperado nas rubricas Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal.

Gastos	Real	Estimativa	Previsão	2023/2022	
	2021	2022	2023	Δ€	Δ%
Fornecimentos e serviços externos	13.897	15.163	25.995	10.833	71%
Gastos com o pessoal	16.362	16.951	18.511	1.561	9%
CMVMC	1.418	1.867	2.217	350	19%
Provisões do período	-18	191	191	0	0%
Imparidade de dívidas a receber	8	0	0	0	0%
Outros gastos	5.505	4.946	5.362	416	8%
Total dos Gastos *	37.172	39.118	52.276	13.158	34%

* Exclui gastos de depreciação e de amortização, juros e Imposto sobre rendimento.

Os Fornecimentos e serviços externos previstos para 2023 ascendem a 26 milhões de euros, o que representa um aumento de 10,8 milhões de euros face à estimativa de fecho de 2022 (+71%), com uma forte contribuição do incremento previsto, via preço, ao nível de fornecimento de energia (+5,95 milhões de euros). Adicionalmente, estão previstos aumentos ao nível da conservação e reparação (+2,1 milhões de euros), outros serviços especializados (+1,2 milhões de euros) e vigilância e segurança (282 mil euros). Os fornecimentos e serviços externos previstos ao nível do Terminal Ferroviário de Leixões ascendem a 539 mil euros, justificando parte dos aumentos mencionados (+167 mil euros ao nível de conservação e reparação e +372 mil euros ao nível de outros serviços especializados).

A rubrica Gastos com o pessoal, cujo aumento previsto para 2023 (+9%) se encontra detalhado nos capítulos anteriores (2.3 Política de Recursos Humanos e 2.4 Política de Controlo e Contenção de Gastos), representa cerca de 35,4% do total de gastos operacionais em 2023, atingindo o montante de 18,5 milhões de euros.

A rubrica Outros gastos, a qual se estima que represente em 2023 cerca de 10,3% dos gastos, apresenta um valor global de 5,4 milhões de euros, representando um acréscimo de 416 mil euros comparativamente à estimativa de fecho de 2022. Em 2023, a participação devida à entidade reguladora AMT e à DGRM terá um peso de cerca de 52,3% no total deste gasto.

4.3. Conta de Exploração das Unidades de Negócio

A tabela seguinte apresenta o contributo de cada unidade de negócio para o EBITDA da APDL em 2023, sendo o Porto de Leixões a unidade de negócio responsável pela formação deste resultado positivo da empresa.

milhares de euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsão 2023			
	Total	PL	PVC	VND
Vendas e serviços prestados	70.754	62.849	4.529	3.376
Subsídios à exploração	1.168	110	660	398
Trabalhos para a própria entidade	500	500	0	0
Outros ganhos operacionais	698	698	0	0
Ganhos operacionais	73.120	64.157	5.189	3.774
Consumos de inventários	-2.217	-2.135	-60	-22
Fornecimentos e serviços externos	-25.995	-19.955	-2.409	-3.632
Gastos com o pessoal	-18.511	-15.772	-2.192	-547
Outros gastos operacionais	-5.362	-2.902	-1.020	-1.440
Gastos operacionais	-52.086	-40.764	-5.681	-5.641
EBITDA (1)	21.034	23.393	-492	-1.866
Depreciações e amortizações	-27.038	-21.383	-2.906	-2.749
Imparidades	1.694	0	788	906
Rendimentos diferidos	14.957	9.812	2.103	3.043
Provisões	-191	-188	-3	0
EBIT	10.457	11.634	-510	-666

(1) Corresponde ao EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

Prevê-se que o EBITDA global da APDL ascenda a 21 milhões de euros em 2023, face aos 19,6 milhões de euros estimados para 2022 e 18,5 milhões de euros alcançados em 2021.

A unidade de negócio Porto de Leixões, local da sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. No âmbito da contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de gestão. No entanto, os resultados apresentados no quadro acima não incorporam essas imputações internas de custos.

Deste modo, considerando os rendimentos e gastos imputados diretamente às unidades de negócio, é possível constatar um EBITDA de -492 mil euros para o PVC e de -1,9 milhões euros para a VND. Além disso, expurgando os efeitos gerados pelos subsídios à exploração, este indicador apresenta-se ainda mais negativo para estas duas unidades, refletindo os seus défices de exploração.

4.4. Demonstração de Resultados Previsional

As projeções económico-financeiras para 2023 conduzem à seguinte Demonstração de resultados:

Demonstração de Resultados	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	2023/2022	
	2021	2022	2023	2024	2025	Δ€	Δ%
Rendimentos Operacionais	55.703	58.523	73.120	76.028	78.604	14.598	25%
Prestações de Serviços	52.619	56.681	70.754	73.541	76.108	14.073	25%
Outros rendimentos Operacionais	3.084	1.841	2.366	2.487	2.496	524	28%
Gastos Operacionais	-37.190	-38.927	-52.086	-53.138	-54.089	-13.159	34%
CMVMC + FSE	-15.315	-17.030	-28.212	-28.425	-28.842	-11.183	66%
Gastos com o Pessoal	-16.362	-16.951	-18.511	-19.269	-19.689	-1.561	9%
Outros Gastos	-5.513	-4.946	-5.362	-5.444	-5.557	-416	8%
EBITDA (1)	18.513	19.596	21.034	22.891	24.515	1.439	7%
Gasto de depreciação e de amortização	-25.843	-26.375	-27.038	-27.717	-28.396	-663	3%
Imparidade de investimentos	2.096	1.179	1.694	396	3.186	515	44%
Rendimentos diferidos	11.649	15.281	14.957	15.805	13.465	-324	-2%
Provisões (aumentos/reduções)	18	-191	-191	-191	-191	0	0%
EBIT	6.434	9.490	10.457	11.184	12.579	967	10%
Gastos de financiamento	-344	-36	-32	-22	-19	4	-11%
Resultados antes de impostos	6.090	9.454	10.426	11.162	12.560	971	10%
Imposto s/ o rendimento	-21	-3.231	-1.961	-2.228	-2.466	1.270	-39%
Resultado líquido do período	6.069	6.224	8.465	8.934	10.094	2.241	36%

milhares de euros

(1) corresponde ao EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

Em 2023 prevê-se que o EBITDA apresente um acréscimo de 7% face ao estimado para o ano anterior, considerando que o incremento estimado ao nível dos ganhos operacionais (+14,6 milhões de euros) supera o aumento previsto ao nível dos gastos operacionais (+13,2 milhões de euros).

No mesmo sentido, prevê-se que o EBIT, ou resultado operacional, aumente 1 milhão de euros (+10%) relativamente ao estimado para 2022.

O resultado antes de impostos (RAI) deverá rondar os 10,4 milhões de euros em 2023, traduzindo igualmente uma evolução positiva face à estimada para 2022 (+10%).

Em 2023, o resultado líquido do período deverá ascender a cerca de 8,5 milhões de euros, espelhando um aumento de 36% face à estimativa do ano anterior.

Face ao exposto, apresentam-se no quadro que se segue os indicadores económicos para o período de 2021 a 2025.

Indicadores Económicos	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
	2021	2022	2023	2024	2025
V.A.B. (em 1 000 €)	39.117	41.209	44.905	47.601	49.758
Cash-Flow (em 1 000 €)	28.790	27.978	30.866	32.016	33.855
Margem EBITDA (em %)	55,41%	55,12%	46,44%	46,59%	47,75%
Margem EBIT (em %)	12,23%	16,74%	14,78%	15,21%	16,53%
Rentabilidade dos Capitais Próprios (em %)	1,59%	1,57%	2,00%	2,01%	2,14%
ROACE - <i>Returns On Average Capital Employed</i>	1,41%	1,26%	1,50%	1,47%	1,63%

V.A.B. = Produção – (Custo Mat. Primas Consumidas + F.S.E.)

(Produção = Rendimentos Operacionais)

Cash-Flow = Resultados Líquidos + Depreciações

EBITDA= Resultados Operacionais + Depreciações

Margem EBITDA = EBITDA / Prestação de Serviços

EBIT = Resultados Operacionais

Margem EBIT = EBIT / Prestação de Serviços

Rentabilidade dos Capitais Próprios = Resultados Líquidos/Capitais Próprios

ROACE = $EBIT \times (1 - Tax Rate) / (Média do Total do Activo - Média Passivo Corrente)$

4.5. Orçamento Financeiro

Conforme se constata no mapa de Fluxos de caixa previsionais apresentados no Anexo 5.6., perspectiva-se para 2023 um aumento das disponibilidades para 30 milhões de euros, traduzindo um incremento de 22,8 milhões de euros face ao estimado para 2022.

O fluxo gerado pelas atividades operacionais⁴ deverá fixar-se em 26,5 milhões de euros em 2023, representando um acréscimo de cerca de 11,7 milhões de euros comparativamente à estimativa de 2022.

Quanto ao fluxo gerado pelas atividades de investimento, este apresentar-se-á negativo em 2023 (-54,7 milhões de euros), perante o montante de 80,8 milhões de euros relativo a pagamentos a efetuar no âmbito dos investimentos, ainda que se estime um recebimento de 26,1 milhões de euros ao nível de subsídios ao investimento.

No que concerne às atividades de financiamento, para 2023 estima-se a obtenção de um financiamento bancário de 60 milhões de euros, além dos 55 milhões de euros obtidos em 2022.

Adicionalmente, em 2023 antevê-se uma amortização de capital de cerca de 3,4 milhões de euros, acrescida de 5,5 milhões de euros a título de encargos de financiamento relativos aos empréstimos em curso.

⁴ Pressupondo o prazo médio de recebimento de cerca de 40 dias e o prazo médio de pagamento de cerca de 30 dias.

4.6. Balanço Previsional

Em função dos pressupostos considerados, no final de 2023, a situação patrimonial deverá apresentar-se da seguinte forma:

milhares de euros

BALANÇO PREVISIONAL	Real 2021		Estimativa 2022		Previsão 2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	459.251	91,77%	551.123	96,16%	596.650	93,09%
Ativo corrente	41.181	8,23%	22.015	3,84%	44.260	6,91%
Clientes	4.432	0,89%	7.683	1,34%	7.200	1,12%
Caixa e depósitos bancários	28.355	5,67%	7.224	1,26%	29.952	4,67%
Outros ativos correntes	8.394	1,68%	7.108	1,24%	7.108	1,11%
ATIVO	500.432	100,00%	573.138	100,00%	640.911	100,00%
Capital Próprio	382.226	76,38%	395.872	69,07%	423.951	66,15%
Passivo não corrente	85.977	17,18%	131.583	22,96%	181.074	28,25%
Passivo corrente	32.228	6,44%	45.682	7,97%	35.885	5,60%
Fornecedores	2.093	0,42%	940	0,16%	1.840	0,29%
Outros passivos correntes	30.135	6,02%	44.742	7,81%	34.045	5,31%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	500.432	100,00%	573.138	100,00%	640.911	100,00%

Das variações patrimoniais projetadas, sublinham-se as seguintes:

- O Ativo não corrente apresenta, em 2023, um acréscimo de 45,5 milhões de euros face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo aumento de 50 milhões de euros ao nível do investimento a realizar, pese embora os investimentos executados nas unidades de negócio deficitárias (porto de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro) sejam alvo de ajustamento por imparidade de igual montante, deduzido do montante de depreciações previsto;
- O Ativo corrente representará apenas cerca de 6,9% do total do Ativo, apresentando um aumento de 22,2 milhões de euros face ao ano anterior, devido à expectativa de aumento da rubrica Caixa e depósitos bancários pelos valores recebidos de financiamentos, face aos pagamentos a efetuar dos investimentos a realizar.
- No Passivo não corrente perspetiva-se um aumento de 49,5 milhões de euros face ao estimado para 2022, perante o aumento de 55,5 milhões de euros ao nível da rubrica de Financiamentos obtidos e a diminuição de 6,3 milhões no valor da rubrica diferimentos;
- No Passivo corrente prevê-se uma diminuição de 9,8 milhões de euros, justificado essencialmente pela diminuição de 11,9 milhões de euros ao nível da rubrica outras contas a pagar, relativa aos fornecedores de investimento.

De acordo com a evolução projetada, a situação patrimonial origina as seguintes variações nos rácios, tal como se pode observar no quadro abaixo:

RUBRICAS	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	0,76	0,69	0,66	0,68	0,70
Capacidade de Endividamento	0,27	0,26	0,17	0,19	0,21
Solvabilidade	3,23	2,23	1,95	2,12	2,35
Liquidez Geral	1,28	0,48	1,23	0,75	0,86
Financiamentos Obtidos / EBITDA	0,47	2,16	3,78	3,49	3,14

Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo

Capacidade de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo Total

Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo Total

Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente

Em termos de Liquidez Geral, estima-se que em 2023 o Ativo Corrente seja superior ao Passivo Corrente, refletindo a capacidade da APDL em financiar o investimento a executar.

Relativamente ao indicador de Solvabilidade, prevê-se uma diminuição no triénio de 2023-2025 face aos valores alcançados em 2021, devido, essencialmente, ao aumento da rubrica de financiamentos obtidos.

A Capacidade de endividamento deverá sofrer uma diminuição face a 2022, perante o aumento do peso do Passivo Não Corrente no Total do Passivo, na sequência do aumento de 55,5 milhões de euros estimados ao nível da rubrica de financiamentos obtidos.

No triénio de 2023-2025, a Autonomia Financeira deverá ficar em linha com o estimado para 2022.

Por último, o rácio Financiamentos Obtidos / EBITDA deverá crescer de forma bastante significativa face à realização de 2021, em função dos financiamentos bancários que totalizam 55 milhões de euros em 2022 e da previsão de novo financiamento bancário de 60 milhões de euros em 2023. No entanto, prevê-se que este endividamento suplementar seja pontual e que brevemente os rácios de endividamento se coloquem nos patamares objetivo, já que se está a diligenciar no sentido de viabilizar um aumento de capital da APDL por injeção de capital, a ocorrer proximamente.

ANEXOS

1.

Parecer do Órgão de Fiscalização

(Segue separadamente ao PAO 2023-2025)

2.

Pedido de Dispensa do Cumprimento dos Princípios Enunciados nos IEPAO 2023

3.

Despachos de membros do Governo de autorizações de situações de exceção ou recrutamento

4.

Balanço Previsional

euros

RUBRICAS	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
ATIVO						
Ativo não corrente:						
Ativos fixos tangíveis	319.412.609	366.016.320	464.204.199	515.516.697	549.852.370	565.653.370
Propriedades de investimento	2.703.701	690.001	685.949	681.896	677.843	673.790
Ativos intangíveis	48.019.576	67.762.364	63.126.845	58.543.626	53.960.408	49.377.189
Outros investimentos financeiros	20.212	28.828	39.933	51.933	64.033	76.233
Ativos por impostos diferidos	25.331.172	24.753.006	23.066.238	21.856.242	20.646.246	19.436.250
	395.487.270	459.250.519	551.123.163	596.650.394	625.200.900	635.216.832
Ativo corrente:						
Inventários	700.726	786.957	786.003	786.003	786.003	786.003
Clientes	5.140.314	4.431.839	7.683.131	7.200.000	7.200.000	7.200.000
Estado e outros entes públicos	424.293	609.502	364.060	364.060	364.060	364.060
Outros créditos a receber	5.613.070	2.201.670	1.039.073	1.039.073	1.039.073	1.039.073
Diferimentos	3.968.047	4.796.163	4.918.997	4.918.997	4.918.997	4.918.997
Caixa e depósitos bancários	60.506.563	28.355.165	7.223.555	29.952.225	15.785.526	22.343.098
	76.353.013	41.181.296	22.014.820	44.260.357	30.093.659	36.651.231
Total do ativo	471.840.283	500.431.815	573.137.983	640.910.752	655.294.559	671.868.063
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio:						
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	11.122.456	11.122.456	11.122.456
Outras reservas	181.074.410	186.595.377	186.595.377	186.595.377	186.595.377	186.595.377
Resultados transitados	65.990.279	66.008.375	72.077.853	78.301.364	86.765.903	95.700.365
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	55.318.428	61.395.582	68.817.996	88.432.694	101.133.171	116.987.648
	364.540.573	376.156.790	389.648.682	415.486.891	436.651.907	461.440.846
Resultado líquido do período	6.470.967	6.069.477	6.223.511	8.464.539	8.934.461	10.094.457
Total do capital próprio	371.011.540	382.226.267	395.872.193	423.951.430	445.586.369	471.535.303
PASSIVO						
Passivo não corrente:						
Provisões	3.677.574	3.656.052	3.843.483	4.033.983	4.224.483	4.414.983
Financiamentos obtidos	13.560.000	12.420.000	64.052.500	119.583.333	113.992.500	108.321.667
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	7.988.427	7.015.036	6.651.041	6.226.327	5.811.613	5.396.899
Passivos por impostos diferidos	2.834.330	3.338.113	4.027.658	4.720.634	5.413.610	6.106.586
Outras dívidas a pagar	11.830.578	14.448.756	14.217.757	14.027.757	13.837.757	13.647.757
Diferimentos	29.177.398	45.099.490	38.790.864	32.482.238	26.173.612	19.864.986
	69.068.307	85.977.447	131.583.303	181.074.272	169.453.575	157.752.877
Passivo corrente:						
Fornecedores	2.810.298	2.092.925	940.403	1.839.988	1.839.988	1.839.988
Estado e outros entes públicos	1.624.401	1.281.067	2.748.292	2.806.374	3.131.436	2.340.405
Financiamentos obtidos	1.100.000	1.140.000	3.367.500	4.469.167	5.590.833	5.670.833
Outras dívidas a pagar	22.444.201	20.597.674	31.355.798	19.499.026	22.421.863	25.458.160
Diferimentos	3.781.536	7.116.435	7.270.495	7.270.495	7.270.495	7.270.495
	31.760.436	32.228.101	45.682.488	35.885.050	40.254.616	42.579.882
Total do passivo	100.828.743	118.205.548	177.265.790	216.959.322	209.708.190	200.332.759
Total do capital próprio e do passivo	471.840.283	500.431.815	573.137.983	640.910.752	655.294.559	671.868.063

euros

RUBRICAS	Previsão 202303	Previsão 202306	Previsão 202309	Previsão 202312
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	497.977.450	504.973.538	511.048.872	515.516.697
Propriedades de investimento	684.935	683.922	682.909	681.896
Ativos intangíveis	61.981.040	60.835.236	59.689.431	58.543.626
Outros investimentos financeiros	42.933	45.933	48.933	51.933
Ativos por impostos diferidos	22.763.739	22.461.240	22.158.741	21.856.242
	583.450.098	588.999.869	593.628.886	596.650.394
Ativo corrente:				
Inventários	786.003	786.003	786.003	786.003
Clientes	7.000.000	7.450.000	7.350.000	7.200.000
Estado e outros entes públicos	364.060	364.060	364.060	364.060
Outros créditos a receber	1.039.073	1.039.073	1.039.073	1.039.073
Diferimentos	4.918.997	4.918.997	4.918.997	4.918.997
Caixa e depósitos bancários	28.182.365	37.367.581	31.764.918	29.952.225
	42.290.498	51.925.714	46.223.051	44.260.357
Total do ativo	625.740.595	640.925.583	639.851.937	640.910.752
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	11.122.456
Outras reservas	186.595.377	186.595.377	186.595.377	186.595.377
Resultados transitados	78.301.364	78.301.364	78.301.364	78.301.364
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	73.279.601	88.410.013	88.410.656	88.432.694
	400.333.798	415.464.210	415.464.853	415.486.891
Resultado líquido do período	2.143.485	5.260.176	7.716.577	8.464.539
Total do capital próprio	402.477.283	420.724.386	423.181.430	423.951.430
PASSIVO				
Passivo não corrente:				
Provisões	3.891.108	3.938.733	3.986.358	4.033.983
Financiamentos obtidos	124.052.500	122.378.750	122.378.750	119.583.333
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.544.863	6.438.684	6.332.506	6.226.327
Passivos por impostos diferidos	4.200.902	4.374.146	4.547.390	4.720.634
Outras dívidas a pagar	14.217.757	14.217.757	14.027.757	14.027.757
Diferimentos	37.213.707	35.636.551	34.059.394	32.482.238
	190.120.837	186.984.621	185.332.155	181.074.272
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.818.241	1.837.341	1.834.800	1.839.988
Estado e outros entes públicos	2.769.150	3.015.478	3.108.830	2.806.374
Financiamentos obtidos	3.367.500	3.367.500	3.367.500	4.469.167
Outras dívidas a pagar	17.917.089	17.725.761	15.756.727	19.499.026
Diferimentos	7.270.495	7.270.495	7.270.495	7.270.495
	33.142.476	33.216.576	31.338.352	35.885.050
Total do passivo	223.263.312	220.201.196	216.670.507	216.959.322
Total do capital próprio e do passivo	625.740.595	640.925.583	639.851.937	640.910.752

5.

Demonstração de Resultados Previsional

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Real	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	51.938.394	52.619.277	56.681.076	70.754.139	73.541.388	76.107.644
Subsídios à exploração	1.036.960	928.182	647.646	1.168.250	1.290.000	1.290.000
Trabalhos para a própria entidade	0	600.258	500.000	500.000	500.000	500.000
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.316.054	-1.418.400	-1.866.827	-2.216.970	-2.264.130	-2.308.107
Fornecimentos e serviços externos	-13.162.065	-13.896.815	-15.162.749	-25.995.345	-26.160.691	-26.534.206
Gastos com o pessoal	-15.713.298	-16.361.685	-16.950.855	-18.511.499	-19.269.305	-19.689.289
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15.879	-8.255	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	2.769.238	18.422	-190.980	-190.500	-190.500	-190.500
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-748.264	-1.026.691	-3.441.752	-2.942.000	-4.240.000	-1.450.000
Aumentos/reduções de justo valor	2.274	596	0	0	0	0
Outros rendimentos	12.098.363	13.206.177	15.974.912	15.655.037	16.502.458	14.171.444
Outros gastos	-2.886.384	-5.505.533	-4.946.330	-5.361.891	-5.443.637	-5.557.096
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	34.003.285	29.155.533	31.244.141	32.859.221	34.265.584	36.339.890
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-25.319.507	-25.843.103	-26.375.086	-27.037.775	-27.717.115	-28.396.455
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	474.500	3.123.004	4.620.865	4.635.907	4.635.907	4.635.907
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.158.278	6.435.434	9.489.920	10.457.353	11.184.376	12.579.342
Juros e gastos similares suportados	-428.507	-345.338	-35.620	-31.760	-21.880	-19.360
Resultado antes de impostos	8.729.771	6.090.096	9.454.300	10.425.593	11.162.496	12.559.982
Imposto sobre o rendimento do período	-2.258.804	-20.619	-3.230.789	-1.961.054	-2.228.034	-2.465.524
Resultado líquido do período	6.470.967	6.069.477	6.223.511	8.464.539	8.934.462	10.094.458

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	202303	202306	202309	202312
Vendas e serviços prestados	17.014.117	36.281.232	54.039.785	70.754.139
Subsídios à exploração	292.063	584.125	876.188	1.168.250
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	125.000	250.000	375.000	500.000
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-539.819	-1.105.841	-1.662.755	-2.216.970
Fornecimentos e serviços externos	-6.284.229	-12.822.651	-19.368.417	-25.995.345
Gastos com o pessoal	-4.120.103	-9.039.788	-13.239.102	-18.511.499
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-47.625	-95.250	-142.875	-190.500
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-776.625	-1.774.442	-2.368.918	-2.942.000
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0
Outros rendimentos	3.929.348	8.147.723	11.872.972	15.655.037
Outros gastos	-1.343.632	-2.729.445	-4.052.311	-5.361.891
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	8.248.494	17.695.663	26.329.566	32.859.221
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.759.444	-13.518.888	-20.278.332	-27.037.775
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	1.158.977	2.317.954	3.476.931	4.635.907
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.648.027	6.494.729	9.528.164	10.457.353
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-7.940	-15.880	-23.820	-31.760
Resultado antes de impostos	2.640.087	6.478.849	9.504.344	10.425.593
Imposto sobre o rendimento do período	-496.601	-1.218.672	-1.787.767	-1.961.054
Resultado líquido do período	2.143.486	5.260.177	7.716.577	8.464.539

6.

Fluxos de Caixa Previsionais

euros

RUBRICA	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto						
Recebimentos de clientes	57.929.087	61.996.279	58.405.031	71.922.571	74.238.476	76.813.718
Pagamentos a fornecedores	-19.191.149	-19.742.934	-25.853.311	-28.017.834	-29.140.011	-29.566.200
Pagamentos ao pessoal	-12.635.335	-13.000.599	-13.475.369	-14.858.673	-15.542.447	-15.872.668
Caixa gerada pelas operações	26.102.603	29.252.746	19.076.350	29.046.063	29.556.018	31.374.851
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	199.219	25.801	103.259	0	0	-1.353.583
Outros recebimentos/pagamentos	-15.184.137	-7.215.509	-4.429.998	-2.559.845	-2.453.960	-2.535.027
Fluxos de caixa de atividades operacionais (1)	11.117.685	22.063.038	14.749.611	26.486.218	27.102.058	27.486.241
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-19.562.872	-66.976.728	-106.542.452	-80.752.023	-51.545.000	-31.070.000
Ativos intangíveis	-1.259.034	-1.092.891	0	0	0	0
Investimentos financeiros	-5.841	-7.774	-10.927	-12.000	-12.100	-12.200
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis	9.040	460.795	0	0	0	0
Outros ativos	446.282	12.290	16.772	12.366		
Subsídios ao investimento	4.225.422	14.882.851	17.779.706	26.060.221	19.994.000	20.808.000
Juros e rendimentos similares	152	1.307	36	0	0	0
Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)	-16.146.851	-52.720.150	-88.756.866	-54.691.436	-31.563.100	-10.274.200
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	0	0	55.000.000	60.000.000	0	0
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-1.060.000	-1.100.000	-1.140.000	-3.367.500	-4.469.167	-5.590.833
Juros e gastos similares	-469.104	-394.286	-794.355	-5.508.612	-5.046.490	-4.873.636
Dividendos	0	0	-190.000	-190.000	-190.000	-190.000
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)	-1.529.104	-1.494.286	52.875.645	50.933.888	-9.705.657	-10.654.469
Varição de caixa e equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	-6.558.270	-32.151.398	-21.131.610	22.728.669	-14.166.698	6.557.571
Caixa e seus equivalentes no início do período	67.064.833	60.506.563	28.355.165	7.223.555	29.952.224	15.785.526
Caixa e seus equivalentes no fim do período	60.506.563	28.355.165	7.223.555	29.952.224	15.785.526	22.343.098

EUROS

RUBRICA	Previsão 202303	Previsão 202306	Previsão 202309	Previsão 202312
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	17.841.468	36.873.776	54.856.168	71.922.571
Pagamentos a fornecedores	-6.132.245	-13.351.235	-20.612.464	-28.017.834
Pagamentos ao pessoal	-3.223.643	-7.232.997	-10.641.473	-14.858.673
Caixa gerada pelas operações	8.485.580	16.289.544	23.602.231	29.046.063
Outros recebimentos/pagamentos	-613.455	-1.293.276	-1.831.146	-2.559.845
Fluxos de caixa de atividades operacionais (1)	7.872.125	14.996.268	21.771.086	26.486.218
Fluxos de caixa de atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	-51.398.482	-63.351.067	-75.739.035	-80.752.023
Investimentos financeiros	-3.000	-6.000	-9.000	-12.000
Recebimentos provenientes de:				
Outros ativos	4.661	6.183	9.274	12.366
Subsídios ao investimento	6.114.111	23.118.221	24.589.221	26.060.221
Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)	-45.282.711	-40.232.663	-51.149.540	-54.691.436
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	60.000.000	60.000.000	60.000.000	60.000.000
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0	-1.673.750	-1.673.750	-3.367.500
Juros e gastos similares	-1.630.604	-2.945.829	-4.216.433	-5.508.612
Dividendos	0	0	-190.000	-190.000
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)	58.369.396	55.380.421	53.919.817	50.933.888
Varição de caixa e equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	20.958.810	30.144.026	24.541.363	22.728.669
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.223.555	7.223.555	7.223.555	7.223.555
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28.182.365	37.367.581	31.764.918	29.952.224

7.

Plano de Investimentos Plurianual

8.

Orçamento de Gastos (Plano de Redução de Custos)

Plano de Redução de Custos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Previsão 2022	Estimativa 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
GASTOS OPERACIONAIS	30 205 306	30 191 417	31 676 901	31 784 949	33 980 431	46 723 814	47 947 358	49 005 466
GASTOS OPERACIONAIS sem indenizações	30 205 306	30 191 417	31 640 901	31 784 949	33 980 431	46 723 814	47 947 358	49 005 466
CMVMC	1 474 940	1 316 054	1 418 400	1 594 344	1 866 827	2 216 970	2 265 178	2 310 066
Mercadorias	1 013 903	948 962	1 060 250	968 046	1 271 959	1 584 681	1 608 451	1 632 578
Matér. Subsidiárias	342 860	242 876	232 758	380 656	388 818	478 177	498 454	516 050
Materiais diversos	118 177	124 216	125 392	245 642	206 050	154 112	158 273	161 438
Fornecimentos e serviços externos	13 215 048	13 162 065	13 896 815	13 803 369	15 162 749	25 995 345	26 404 045	26 988 228
Subcontratos	895 102	1 126 317	1 493 576	1 309 197	1 334 296	1 729 356	1 786 474	1 832 998
Amarração	492 915	573 494	690 193	684 425	683 365	820 000	842 140	858 983
Pesagens	0	0	0	0	0	0	0	0
Recolha Resíduos	170 848	152 290	519 404	250 000	376 755	636 554	663 547	686 970
Operação Ponte Móvel	118 108	114 802	147 868	130 000	188 877	178 019	182 826	186 482
Gestao Plataforma Logística	20 202	20 300	16 917	21 600	0	0	0	0
Fornecimento água a navios	41 787	36 333	28 873	65 333	33 917	40 443	42 158	43 646
FSE;Sub; Outros	140	175 230	35 907	101 404	82	132	132	132
Atendimento telefónico	51 102	53 869	54 413	56 435	51 300	54 208	55 672	56 785
Serviços Especializados	1 446 227	1 368 337	1 586 518	1 437 746	1 652 868	3 174 419	3 174 419	3 174 419
Consultoria	383 586	403 103	478 359	405 000	593 917	752 733	752 733	752 733
Outros	1 062 641	965 234	1 108 159	1 032 746	1 058 951	2 421 686	2 421 686	2 421 686
Viagens e estadas	60 958	14 075	11 707	54 900	50 422	56 750	56 750	56 750
Portagens e estacionamento	22 004	11 468	10 886	24 355	21 273	27 185	27 185	27 185
Eletricidade	1 866 561	1 754 083	1 616 338	1 807 790	2 923 974	8 858 195	9 233 826	9 559 780
Combustíveis	40 610	31 619	35 882	44 789	44 051	43 820	43 820	43 820
Água	415 997	338 434	456 657	401 009	631 785	598 500	620 806	639 554
Artigos para oferta	9 504	671	1 824	7 500	5 417	7 500	7 500	7 500
Rendas e alugueres	351 395	270 918	312 196	365 366	362 496	442 937	442 937	442 937
Renting automóveis	185 754	178 211	176 214	198 840	198 412	207 918	207 918	207 918
Aluguer autocarros	56 343	27 296	55 240	52 040	43 506	80 260	80 260	80 260
Outros alugueres	109 298	65 411	80 743	114 486	120 578	154 760	154 760	154 760
Despesas representação	14 272	7 349	7 129	17 585	14 080	19 285	19 285	19 285
Comunicação	109 080	86 449	88 829	93 135	71 445	83 584	83 584	83 584
Correios	17 953	10 129	18 729	17 100	15 302	17 900	17 900	17 900
Telecomunicações	91 127	76 320	70 100	76 035	56 143	65 684	65 684	65 684
Seguros	304 032	340 957	359 106	382 781	391 515	482 157	495 176	505 079
Transportes	9 305	6 573	7 072	8 650	7 012	10 350	10 350	10 350
Comissões	36 651	1 519	1 519	0	1 600	1 600	1 600	1 600
Honorários	464 927	556 189	551 632	441 040	699 183	898 065	598 065	598 065
Advogados	62 399	82 321	58 918	62 000	64 900	77 000	77 000	77 000
Enfermeiros	21 525	16 416	14 002	25 300	25 300	21 000	21 000	21 000
Outros	362 858	426 062	469 578	333 240	572 702	760 285	460 285	460 285
Contenc. Notariado	18 145	31 390	9 134	20 500	36 281	39 780	39 780	39 780
Conservação e reparação	3 570 557	3 664 444	3 941 133	3 706 449	3 241 571	5 384 352	5 529 730	5 640 324
Frota Naval	292 202	315 192	411 956	350 953	363 612	465 647	478 219	487 784
Conservação e reparação - outras	1 196 909	1 671 068	1 562 455	1 187 045	1 077 672	2 272 708	2 334 071	2 380 752
Informática	463 779	590 105	580 352	468 774	444 144	790 998	812 354	828 602
Dragagens	1 617 667	1 088 079	1 386 370	1 699 676	1 356 142	1 855 000	1 905 085	1 943 187
Publicidade e propaganda	582 281	386 381	218 455	572 586	508 895	579 755	579 755	579 755
Publicidade e propag.	450 874	214 093	191 561	381 880	336 885	375 650	375 650	375 650
Out. serv. diversos	131 406	172 289	26 893	190 706	172 010	204 105	204 105	204 105
Limpeza e higiene	1 100 907	1 214 849	1 116 072	1 132 794	1 121 859	1 193 832	1 226 065	1 250 586
Limpeza das praias	174 200	203 044	1 342	184 900	0	0	0	0
Limpeza do cais	428 240	436 277	529 245	450 000	411 309	501 935	515 487	525 797
Limpeza - outras	498 467	575 528	585 485	497 894	710 550	691 897	710 578	724 789
Vigilância e segurança	1 717 014	1 810 096	1 889 733	1 789 514	1 856 499	2 138 209	2 195 941	2 239 859
Outros	197 661	171 334	190 552	206 184	222 510	265 494	270 777	274 796

Plano de Redução de Custos	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Previsão 2022	Estimativa 2022	Previsão 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
Refeições p/ cantina	103 445	70 398	79 399	99 400	101 720	103 410	106 202	108 326
Material escritório	17 618	15 958	18 441	22 021	21 989	21 223	21 223	21 223
Mat. Médico-cirúrgico	22 417	29 211	21 027	27 700	29 091	34 600	34 600	34 600
Outros	54 182	55 768	71 686	57 063	69 710	106 261	108 752	110 647
Gastos com o pessoal	15 515 318	15 713 298	16 361 685	16 387 236	16 950 855	18 511 499	19 278 136	19 707 172
Gastos com o pessoal sem indemnizações	15 515 318	15 713 298	16 325 685	16 387 236	16 950 855	18 511 499	19 278 136	19 707 172
Órgãos Sociais	441 354	404 928	337 872	351 583	361 237	402 274	402 274	402 274
Remuneração fixa	261 717	248 060	197 454	212 841	213 368	249 835	249 835	249 835
Subsídio de refeição	10 179	8 517	7 821	7 293	7 356	7 425	7 425	7 425
Outras remunerações	75 773	65 159	62 077	57 406	57 876	61 437	61 437	61 437
Ajudas de custo	5 212	1 370	1 675	3 000	4 200	3 000	3 000	3 000
Outros - ROC	15 600	15 600	16 400	15 600	22 950	15 600	15 600	15 600
Pessoal	15 073 964	15 308 371	16 023 813	16 035 653	16 589 618	18 109 226	18 875 862	19 304 898
Remuneração fixa	8 346 941	8 424 585	8 735 078	8 844 835	9 153 617	10 005 523	10 555 662	10 819 553
Subsídio de refeição	687 624	786 028	779 885	843 691	835 457	919 184	924 184	924 184
Outras remunerações	2 399 800	2 394 305	2 848 736	2 608 109	2 688 994	2 979 170	3 050 865	3 124 351
Ajudas de custo	18 281	14 333	8 215	26 250	27 313	28 350	28 350	28 350
Formação	90 565	122 230	62 739	90 000	95 000	124 000	124 000	124 000
Pensões e Planos de saúde	188 728	135 532	105 088	112 481	100 360	105 560	105 560	105 560
Encargos s/ remunerações	2 621 161	2 665 999	2 760 491	2 805 315	2 912 847	3 188 748	3 318 467	3 401 428
Seguros acidentes no trabalho e doenças	154 603	157 216	164 300	166 350	167 001	162 700	166 575	170 547
Seguros de saúde	207 013	212 277	223 831	216 000	225 491	230 000	236 210	240 934
Outros	96 921	95 251	72 774	88 250	131 802	136 600	136 600	136 600

Plano de Redução de Custos	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	1ºT2023	2ºT2023	3ºT2023	4ºT2023
GASTOS OPERACIONAIS	22 968 280	22 968 280	34 270 274	46 723 814
GASTOS OPERACIONAIS sem indemnizações	22 968 280	22 968 280	34 270 274	46 723 814
CMVMC	1 105 841	1 105 841	1 662 755	2 216 970
Mercadorias	789 834	789 834	1 188 713	1 584 681
Matér. Subsidiárias	239 089	239 089	358 633	478 177
Materiais diversos	76 919	76 919	115 409	154 112
Fornecimentos e serviços externos	12 822 651	12 822 651	19 368 417	25 995 345
Subcontratos	864 678	864 678	1 297 017	1 729 356
Amarração	410 000	410 000	615 000	820 000
Pesagens	0	0	0	0
Recolha Resíduos	318 277	318 277	477 415	636 554
Operação Ponte Móvel	89 010	89 010	133 514	178 019
Gestao Plataforma Logística	0	0	0	0
Fornecimento água a navios	20 222	20 222	30 332	40 443
FSE;Sub; Outros	66	66	99	132
Atendimento telefónico	27 104	27 104	40 656	54 208
Serviços Especializados	1 568 834	1 568 834	2 373 391	3 174 419
Consultoria	353 889	353 889	554 307	752 733
Outros	1 214 945	1 214 945	1 819 084	2 421 686
Viagens e estadas	27 519	27 519	40 669	56 750
Portagens e estacionamento	13 468	13 468	20 151	27 185
Eletricidade	4 319 399	4 319 399	6 588 797	8 858 195
Combustíveis	21 910	21 910	32 865	43 820
Água	299 250	299 250	448 875	598 500
Artigos para oferta	2 500	2 500	3 750	7 500
Rendas e alugueres	205 824	205 824	310 216	442 937
Renting automóveis	103 959	103 959	155 938	207 918
Aluguer autocarros	37 485	37 485	57 707	80 260
Outros alugueres	64 380	64 380	96 570	154 760
Despesas representação	9 351	9 351	14 047	19 285
Comunicação	41 792	41 792	62 688	83 584
Correios	8 950	8 950	13 425	17 900
Telecomunicações	32 842	32 842	49 263	65 684
Seguros	240 279	240 279	360 418	482 157
Transportes	4 977	4 977	7 514	10 350
Comissões	800	800	1 200	1 600
Honorários	444 051	444 051	664 044	898 065
Advogados	38 500	38 500	57 750	77 000
Enfermeiros	8 981	8 981	13 856	21 000
Outros	376 681	376 681	562 603	760 285
Contenc. Notariado	19 890	19 890	29 835	39 780
Conservação e reparação	2 685 909	2 685 909	4 027 916	5 384 352
Frota Naval	232 823	232 823	349 235	465 647
Conservação e reparação - outras	1 130 087	1 130 087	1 694 183	2 272 708
Informática	395 499	395 499	593 248	790 998
Dragagens	927 500	927 500	1 391 250	1 855 000
Publicidade e propaganda	279 911	279 911	420 381	579 755
Publicidade e propag.	185 102	185 102	278 047	375 650
Out. serv. diversos	94 809	94 809	142 334	204 105
Limpeza e higiene	595 621	595 621	894 184	1 193 832
Limpeza das praias	0	0	0	0
Limpeza do cais	250 968	250 968	376 451	501 935
Limpeza - outras	344 654	344 654	517 733	691 897
Vigilância e segurança	1 062 826	1 062 826	1 605 714	2 138 209
Outros	133 754	133 754	194 579	265 494
Refeições p/ cantina	52 734	52 734	78 022	103 410

Plano de Redução de Custos	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	1ºT2023	2ºT2023	3ºT2023	4ºT2023
Material escritório	10 316	10 316	15 494	21 223
Mat. Médico-cirúrgico	16 111	16 111	21 236	34 600
Outros	54 593	54 593	79 827	106 261
Gastos com o pessoal	9 039 788	9 039 788	13 239 102	18 511 499
Gastos com o pessoal sem indemnizações	9 039 788	9 039 788	13 239 102	18 511 499
Órgãos Sociais	201 137	201 137	291 029	402 274
Remuneração fixa	124 918	124 918	178 454	249 835
Subsídio de refeição	3 713	3 713	5 569	7 425
Outras remunerações	30 719	30 719	46 078	61 437
Ajudas de custo	1 500	1 500	2 250	3 000
Encargos s/ remunerações	32 118	32 118	46 424	64 237
Outros benefícios/gastos	370	370	555	740
Outros - ROC	7 800	7 800	11 700	15 600
Pessoal	8 838 651	8 838 651	12 948 073	18 109 226
Remuneração fixa	4 957 225	4 957 225	7 088 995	10 005 523
Subsídio de refeição	461 044	461 044	688 662	919 184
Outras remunerações	1 337 981	1 337 981	2 157 792	2 979 170
Ajudas de custo	13 900	13 900	20 300	28 350
Formação	48 421	48 421	70 914	124 000
Pensões e Planos de saúde	52 403	52 403	78 981	105 560
Encargos s/ remunerações	1 547 898	1 547 898	2 274 602	3 188 748
Seguros acidentes no trabalho e doenças	81 350	81 350	122 025	162 700
Seguros de saúde	115 000	115 000	172 500	230 000
Seguros de vida	18 403	18 403	27 604	36 805
Gastos ação social	156 018	156 018	174 301	192 585
Outros	49 008	49 008	71 396	136 600

9.

Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material

(Não aplicável)

10.

Análise Custo Benefício para o recrutamento de pessoal

